



EDITAL PROAD Nº 39, DE 03 DE MAIO DE 2019.

Publicado no DOU de 06/05/2019, Seção 3, p.93 -100, retificado no DOU de 20/05/2019, 29/05/2019 , 05/06/2019, 07/06/2019 e 13/06/2019.

A Reitora da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP torna público o presente edital que norteará a realização de concurso público de provas e títulos, destinado à seleção de Professor de Magistério Superior para a UFOP, conforme legislação vigente, sobretudo o disposto na Lei nº 12.772 de 28/12/2012, Decreto nº 7.485 de 18/05/2011, Resolução CUNI nº 1.940 de 16/08/2017.

1. DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES DO CONCURSO

1.1 O processo de concurso público será regido por este edital de abertura, que poderá ser posteriormente complementado.

1.2 Para fins deste edital considera-se www.concurso.ufop.br como o endereço eletrônico do concurso público. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os editais e comunicados referentes ao concurso público no endereço eletrônico.

1.3 São atividades dos cargos descritos no presente edital a docência de nível superior na área do concurso e a participação em atividades de pesquisa, extensão e gestão institucional no âmbito da UFOP.

1.4 De acordo com a Lei nº 12.772, de 28/12/2012, todos os professores nomeados ingressarão na carreira no primeiro nível de vencimento da classe A.

1.5 Além da área/subárea para a qual prestou concurso, o candidato deverá, a critério da chefia a qual estiver subordinado na UFOP, assumir disciplinas e atividades de áreas e subáreas correlatas, desde que possua qualificação para tal.

1.5.1 A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, nos termos da lei e de acordo com as necessidades da instituição.

1.6 É facultado à UFOP a nomeação de candidatos aprovados e excedentes ao número de vagas previstas no edital para lotação em outros departamentos/*campi* nos quais exista vaga na área em que se deu sua habilitação e classificação no concurso público. O resultado do concurso público poderá ser aproveitado por outras IFES, mediante anuência da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, respeitados os interesses da UFOP e a ordem de classificação.



2. DAS VAGAS

ITEM	01
Depto/unidade	CEDUFOP
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Ciências da Saúde/Educação Física / Planejamento e Gestão / Políticas Públicas de Esporte e Lazer / Metodologia do Ensino da Educação Física / Tecnologias na Educação Física
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Educação Física e Doutorado em Educação Física ou Educação ou Ciências do Movimento Humano ou Ciências do Esporte ou Estudos do Lazer ou Ciências Biológicas ou Ciências ou Ciências da Motricidade.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Número de páginas: 10 páginas. Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior – 3cm; Esquerda – 3cm; Direita – 2cm; Inferior – 2cm. Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: JPEG/Alta Resolução Outras: Citações ABNT nome; ano. Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	02
Depto/unidade	CEDUFOP
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Ciências da Saúde/Educação Física/ Educação Física, Lazer e Formação Profissional/ Ensino dos Jogos e dos Esportes/Estágio Supervisionado em Educação Física
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Educação Física e Doutorado em Educação Física ou Educação ou Ciências do Movimento Humano ou Ciências do Esporte ou Estudos do Lazer, ou Ciências Biológicas ou Ciências ou Ciências da Motricidade.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão



	Tema Livre Número de páginas: 10 páginas. Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior – 3cm; Esquerda – 3cm; Direita – 2cm; Inferior – 2cm. Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: JPEG/Alta Resolução Outras: Citações ABNT nome; ano. Exame de Títulos e Currículo: Cenário V
--	--

ITEM	03
Depto/unidade	DEACL/EF
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Bioquímica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Farmácia ou Biomedicina e Doutorado em Ciências Farmacêuticas (com ênfase em Terapêutica, Vacina, Diagnóstico e Prognóstico) ou Ciências da Saúde (com ênfase em Terapêutica, Vacina, Diagnóstico e Prognóstico) ou Ciências Biológicas (com ênfase em Terapêutica, Vacina, Diagnóstico e Prognóstico) ou Análises Clínicas e Toxicológicas ou Biociências e Biotecnologia aplicadas à Farmácia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Bioquímica Clínica Número de páginas: 12 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: Superior e Inferior 2,5cm – Esquerda e Direita 3cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: JPEG/300DPI (mínimo) Exame de Títulos e Currículo: Cenário V

ITEM	04
Depto/unidade	DEACL/EF
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Microbiologia
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva



Titulação Mínima	Graduação em: Farmácia, ou Biomedicina e Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou Análises Clínicas e Toxicológicas ou Microbiologia ou Biologia Parasitária ou Biociências e Biotecnologia aplicadas à Farmácia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa Tema Foco: Projeto de Pesquisa na área de Microbiologia Clínica com ênfase em bactérias e/ou fungos de relevância médica humana Número de páginas: 12 Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: padrão normal (Superior e Inferior 2,5cm – Esquerda e Direita 3cm) Espaçamento: 1,5 linhas Formato/qualidade de imagens: JPEG/300DPI (mínimo) Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	05
Depto/unidade	DEACL/EF
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Parasitologia
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em: Farmácia ou Biomedicina e Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou Parasitologia.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa Tema Foco: Projeto de Pesquisa na área de Parasitologia com ênfase em: Imunobiologia de Protozoários ou na área Terapêutica, Vacina, Diagnóstico e Prognóstico das Doenças Parasitárias (Protozooses) e que atendam as linhas de pesquisas dos Programas de Pós-graduação em Ciências Biológicas ou Ciências Farmacêuticas. Número de páginas: Até 30 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: Superior e Inferior 2,5cm – Esquerda e Direita 3cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: JPEG/300DPI (mínimo)



	Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	06
Depto/unidade	DEAMB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Engenharia Sanitária
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Sanitária e Ambiental ou bacharelado em Gestão Ambiental ou graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental e Doutorado em Engenharia Ambiental ou Gestão Ambiental ou Ciências Ambientais ou Ciências da Engenharia Ambiental ou Desenvolvimento Sustentável ou Sistemas de Gestão Sustentáveis ou Planejamento Ambiental ou Desenvolvimento e Meio Ambiente ou Economia com ênfase em Sustentabilidade
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Áreas relacionadas ao conteúdo programático do concurso Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre OBS: Cada candidato deve entregar e defender um único projeto que contemple pesquisa e extensão. Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	07
Depto/unidade	DEARQ/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Arquitetura e Urbanismo / Projeto de Arquitetura e Urbanismo
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou Planejamento Urbano e Regional ou Engenharia Civil ou Engenharia Urbana ou Engenharia de Produção ou Desenho Industrial
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita



	b) Didática c) Plano de Trabalho de Pesquisa e Extensão Tema Livre Número de páginas: Até 07 páginas Fonte: Arial, ou Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 3,0 cm superior e esquerda, e 2,0 cm inferior e direita Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre Exame de Títulos e Currículo: Cenário V
--	---

ITEM	08
Depto/unidade	DECIV/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Engenharia Civil - Subáreas (Fundações e Escavações; Obras de Terra e Enrocamento)
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil e Doutorado em Geotecnia ou em Engenharia Civil na Subárea Geotecnia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	09
Depto/unidade	DEGEO/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Cartografia Geológica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geociências
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	10
Depto/unidade	DEGEO/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a pessoa com deficiência



Área	Geofísica Aplicada
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica ou Geofísica e Doutorado em Geofísica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	11
Depto/unidade	DEGEO/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a pessoa com deficiência
Área	Geologia Ambiental
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica ou Engenharia Ambiental e Doutorado em Geologia de Engenharia ou Geologia Ambiental ou Geociências ou Engenharia (com área de concentração em Geotecnia)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	12
Depto/unidade	DEGEO/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a negros
Área	Paleontologia Estratigráfica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geociências ou Ciências Naturais
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	13
Depto/unidade	DEGEO/EM
Nº Vagas	1



Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Sensoriamento Remoto
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geociências ou Sensoriamento Remoto
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	14
Depto/unidade	DEMEC/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Engenharia Mecânica/Processos de Fabricação, Seleção Econômica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Mecânica e Doutorado em Engenharia Mecânica ou Materiais
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa Tema Foco: Tribologia Número de páginas: até 15 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: 1,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: jpeg Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	15
Depto/unidade	DEURB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Geotécnica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil e Doutorado Engenharia Civil (com ênfase em geotecnia) ou Geotecnia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita



	b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Geotecnia Aplicada a Obras Urbanas - Estudo de Caso Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: papel a4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Obs: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	16
Depto/unidade	DEURB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a negros
Área	Infraestrutura de Transportes
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia de Transporte e da Mobilidade e Doutorado em Engenharia de Transportes, ou Engenharia Civil (com ênfase em Transportes ou Geotecnia) ou Geotecnia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Infraestrutura De Transportes Em Ambientes Urbanos Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: papel a4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Obs: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12).



	Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	17
Depto/unidade	DEURB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Mecânica das Rochas
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação Engenharia Civil ou Engenharia de Minas ou Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geotecnia ou Engenharia Civil (com ênfase em Geotecnia) ou Engenharia de Minas (com ênfase em Geotecnia), ou Engenharia Geológica (com ênfase em Geotecnia) ou Geologia (com ênfase em Geotecnia)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Mecânica das Rochas Aplicada a Obras Urbanas - Estudo de Caso Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: papel a4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Obs: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	18
Depto/unidade	DEURB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Planejamento e Organização do Sistema de Transporte
Denominação	Assistente A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Mestrado em Engenharia de Transportes ou Engenharia de Tráfego ou Engenharia Urbana (com ênfase em Planejamento do Sistema de Transportes) ou Engenharia Civil (com ênfase em Planejamento do Sistema de Transportes) ou Arquitetura e



	Urbanismo (com ênfase em Planejamento do Sistema de Transportes)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Planejamento e Operação de Transportes Urbanos Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: papel a4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Obs.: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	19
Depto/unidade	DEURB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Planejamento Urbano e Regional
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia de Produção ou Arquitetura ou Arquitetura e Urbanismo e Doutorado em Engenharia (com ênfase em Planejamento Urbano) ou Arquitetura e Urbanismo (com ênfase em Planejamento e Gestão Urbana) ou Planejamento Urbano e Regional ou Geografia (com ênfase em Planejamento e Gestão Urbana)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: papel a4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e



	nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Obs: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: Cenário III
--	---

ITEM	20
Depto/unidade	DEURB/EM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Saneamento Ambiental
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Ambiental ou Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Agrícola e Ambiental e Doutorado em Engenharia de Meio Ambiente ou Engenharia Ambiental ou Saneamento Ambiental ou Engenharia Sanitária (com ênfase em Resíduos Sólidos ou Qualidade do Ar ou Desenvolvimento Sustentável) ou Engenharia Agrícola (com ênfase em Recursos Hídricos e Ambientais)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Gestão Sustentável do Meio Urbano Número de páginas: 12 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: papel a4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Obs: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	21
Depto/unidade	DECPA/EMED
Nº Vagas	2
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservadas a negros
Área	Clínica Médica
Denominação	Auxiliar A



Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina com diploma reconhecido pelo MEC e registrado no CRM,e Especialização em Clínica Médica com título reconhecido pelo MEC ou AMB
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário II

ITEM	22
Depto/unidade	DECPA/EMED
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Dermatologia
Denominação	Auxiliar A
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina com diploma reconhecido pelo MEC e registrado no CRM e Especialização em Dermatologia com título reconhecido pelo MEC ou AMB
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário II

ITEM	23
Depto/unidade	DEMISC/EMED
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a negros
Área	Ciências da Saúde / Epidemiologia
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Área da Saúde e Doutorado em grande area das Ciências da Saúde ou das Ciências Biológicas
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Uso dos sistemas de informação, do planejamento das ações e serviços em saúde e da educação em saúde, no contexto da microrregião dos Inconfidentes. Número de páginas: 20 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12



	Margens: 2,0 cm Espaçamento: 1,5 Exame de Títulos e Currículo: Cenário III
--	--

ITEM	24
Depto/unidade	DEMSC/EMED
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Saúde Coletiva / Saúde Pública
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em área da Saúde e Doutorado em Saúde Coletiva ou Saúde Pública
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Saúde, trabalho e ambiente nas comunidades e territórios da microrregião dos Inconfidentes Número de páginas: 20 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,0 cm Espaçamento: 1,5 Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	25
Depto/unidade	DENCS/ENUT
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Ciências da Saúde / Nutrição
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Nutrição e Doutorado em grandes áreas das Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Número de páginas: 12 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: 1,5



	Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	26
Depto/unidade	DENCS/ENUT
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Ciências da Saúde / Saúde Coletiva
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Nutrição e Doutorado em grandes áreas Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias ou Ciências Humanas
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Educação Alimentar e Nutricional em um grupo populacional. Número de páginas: 12 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: 1,5 Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	27
Depto/unidade	DECSI/ICEA
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Ciência da Computação / Teoria da Computação
Denominação	Assistente A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação e Mestrado em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Teoria da Computação Número de páginas: No máximo 10 páginas Fonte: Times New Roman, Arial, Computer Modern Roman, Latin Modern Roman. Tamanho da Fonte: 11 Margens: 2 cm



	Espaçamento: 1.0 Formato/qualidade de imagens: jpeg/600dpi ou png/600dpi ou eps/600dpi Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	--

ITEM	28
Depto/unidade	DEELT/ICEA
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a pessoa com deficiência
Área	Engenharia Elétrica/Automação Eletrônica de Processos Elétricos e Industriais
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação e Doutorado em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Número de páginas: 12 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: Margem superior: 3,0cm Margem direita: 2,0cm Margem inferior: 2,0cm Margem esquerda: 3,0cm Espaçamento: Simples Formato/qualidade de imagens: jpg Informações sobre os Projetos Pedagógicos e o Ementário das disciplinas dos Cursos estão disponíveis em http://www.icea.ufop.br Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	29
Depto/unidade	DEELT/ICEA
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Engenharia Elétrica / Circuitos Eletrônicos / Eletrônica Industrial / Instrumentação Eletrônica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou



	Engenharia de Controle e Automação e Doutorado em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Número de páginas: 12 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: Margem superior: 3,0cm Margem direita: 2,0cm Margem inferior: 2,0cm Margem esquerda: 3,0cm Espaçamento: Simples Formato/qualidade de imagens: jpg Informações sobre os Projetos Pedagógicos e o Ementário das disciplinas dos Cursos estão disponíveis em http://www.icea.ufop.br Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	30
Depto/unidade	DECOM/ICEB
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Sistemas de Informação
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas e Doutorado em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia Eletrônica e Computação ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Automação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica ou Física Computacional ou Bioinformática ou Computação Aplicada
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Redes Complexas e Sistemas Sociais Número de páginas: Até 10 páginas Fonte: Times New Roman



	Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: Simples Formato/qualidade de imagens: mínimo 150dpi Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	31
Depto/unidade	DEEST/ICEB
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a negros
Área	Probabilidade e Estatística
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Estatística e Doutorado em Estatística ou Ciências Atuariais ou Estatística Aplicada ou Demografia ou Ciência da Computação ou Educação ou Matemática ou Engenharia ou Economia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Estatística Aplicada Número de páginas: 12 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,0 cm para margens esquerda, direita, cabeçalho e rodapé Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens:.gif, .pdf, .jpg/100ppi Exame de Títulos e Currículo: cenário V

ITEM	32
Depto/unidade	DEQUI/ICEB
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Preferencialmente reservada a negros
Área	Educação / Ensino-Aprendizagem
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Licenciatura em Química e Doutorado em Educação ou Ensino de Ciências ou Educação Profissional Tecnológica ou Química (ênfase Ensino de Ciências ou Ensino de Química)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova Prática: não haverá



	d) Projeto de Pesquisa Tema Livre Número de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,0cm 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: jpeg Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	33
Depto/unidade	DELET/ICHS
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla Concorrência
Área	Línguas Estrangeiras Modernas
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Licenciatura em Letras (com habilitação em Língua Inglesa) ou Licenciatura em Línguas Estrangeiras Modernas (com habilitação em Língua Inglesa) ou Licenciatura em Letras (com habilitação em Português e Inglês) e Doutorado em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Língua Inglesa ou Literatura de Expressão Inglesa ou Estudos da Linguagem ou Educação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita integralmente em Inglês b) Didática com arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Linguística Aplicada: Ensino E Aprendizagem De Língua Estrangeira Número de páginas: 15 a 20 páginas, incluindo as folhas de rosto e referências bibliográficas. Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 para corpo do texto e 10 para rodapé e citações longas. Margens: superior e esquerda: 3cm; inferior e direita: 2cm. Espaçamento: 1,5 no corpo do texto e 5 para rodapé e citações longas. Formato/qualidade de imagens: livre desde que legível Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

3. DA REMUNERAÇÃO



3.1 A remuneração dos professores ingressantes na carreira do magistério superior é calculada de acordo com a tabela abaixo:

Classe A, Nível I	Regime de trabalho	Vencimento Básico
	40h DE	R\$ 4.463,93
	40h	R\$ 3.126,31

Retribuição por Titulação – Regime 40hDE – Classe A, Nível I			
Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
R\$ 428,51	R\$ 824,12	R\$ 2.204,27	R\$ 5.136,99

Retribuição por Titulação – Regime 40h – Classe A, Nível I			
Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
R\$ 218,68	R\$ 449,97	R\$ 1.146,68	R\$ 2.660,37

3.2 Titulações acima do mínimo exigido no edital podem ser apresentadas após a posse para retribuição por titulação, mas não alteram a classe e nível de ingresso.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O candidato deverá preencher, das 09h do dia 20/05/2019 até o dia 13/06/2019 o formulário disponibilizado no endereço eletrônico do concurso.

20

4.2 Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

4.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

4.4 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.

4.5 A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via *internet* não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4.6 Será permitidos ao candidato se inscrever em mais de uma vaga/área quando houver. Contudo, se houver coincidência de datas entre elas, a UFOP não garantirá a participação do candidato em todas, devendo ele optar por uma delas. Também não haverá devolução do valor da inscrição, conforme item 4.10.7.



4.7 A relação dos candidatos inscritos será divulgada em até 10 (dez) dias úteis após o término do período de inscrição em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Homologação de Inscrições

4.8 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital e seus anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no endereço eletrônico do concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente edital.

4.9 A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, se constatada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados, ou em situações que caracterizem vício de forma na realização do concurso.

4.10 PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.10.1 Após a confirmação da inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, utilizando a GRU gerado quando da inscrição conforme quadro a seguir:

Denominação e Regime de Trabalho	Valor da Inscrição
Auxiliar 40h	71,00
Assistente 40h com dedicação exclusiva	133,00
Adjunto 40h com dedicação exclusiva0	192,00

21

4.10.2 A data limite para pagamento da GRU é **14/06/2019**. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em qualquer agência bancária do território nacional (observado o horário de funcionamento externo da agência) ou em postos de auto-atendimento ou via *internet* (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nessa data). Segunda via da GRU poderá ser gerada em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Gerar Boleto

4.10.3 A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição.

4.10.4 Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

4.10.5 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

4.10.6 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas neste edital.

4.10.7 Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da UFOP.



4.10.8 O candidato deve guardar em seu poder o recibo/comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

4.10.9 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para área diferente daquela para qual se inscreveu.

4.11 ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.11.1 São isentos do pagamento de taxa de inscrição:

a) os candidatos que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional;

b) os candidatos doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

4.11.2 O candidato interessado em obter **isenção da taxa de inscrição deverá realizar sua inscrição no concurso até 24/05/2019** e, ao preencher o formulário de inscrição, requerer a isenção à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), informando o motivo do pedido de isenção.

4.11.3 Quando se tratar de pedido de isenção por ser o candidato membro de família de baixa renda nos termos de item 4.11.1, “a” desse edital, o candidato deverá informar, no ato da inscrição, os dados solicitados, entre eles, seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, declarando ser membro de família de baixa renda.

4.11.4 Quando se tratar de pedido de isenção por ser o candidato doador de medula óssea nos termos de item 4.11.1, “b” desse edital, o candidato deverá enviar, até **24/05/2019**, a comprovação dessa condição para o email concursodocente@ufop.edu.br

4.11.5 A relação de candidatos que tiveram seus requerimentos deferidos será divulgada no endereço eletrônico do concurso **até o dia 31/05/2019**, e é responsabilidade do candidato inteirar-se do resultado do pedido de isenção.

4.11.6 Requerimentos incompletos serão indeferidos.

4.11.7 Para ser beneficiado com isenção da taxa de inscrição, além de atender a todos o disposto no item 4.11.1 “a”, o candidato deve estar inscrito no programa há pelo menos 45 dias.

4.11.8 O candidato que tiver seu pedido de isenção deferido deverá desconsiderar o pagamento da GRU gerado quando da inscrição.



4.11.9 O candidato que tiver seu requerimento de isenção de taxa de inscrição indeferido deverá emitir GRU no site do concurso (www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Gerar Boleto) e efetivar seu pagamento até a data de vencimento da GRU.

5. DA COMISSÃO EXAMINADORA

5.1 A relação dos membros da Comissão Examinadora será divulgado juntamente com a data das provas em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Datas das Provas.

5.2 Os candidatos inscritos poderão, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após a publicação dos nomes dos membros da Comissão Examinadora do concurso, se manifestar, por escrito e fundamentadamente, junto à PROAD sobre casos de suspeições e impedimentos. Tais manifestações serão avaliadas pelo Conselho Departamental e caso evidenciados conflitos de interesse, novos nomes de Comissão Examinadora serão publicados em até 15 dias corridos

5.2.1 A solicitação de impugnação, cujo formulário está disponível no endereço eletrônico do concurso (www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Formulários), acompanhada dos documentos que comprovem a alegação do impugnante, será encaminhada para o e-mail concursodocente@ufop.edu.br, com o título “**Impugnação de Comissão**”, indicando o edital/área cuja banca é impugnada.

5.3 Os membros da Comissão Examinadora que incorram em impedimento e/ou suspeição deverão se abster de participar do concurso público, solicitando sua substituição na Comissão.

5.4 A Comissão Examinadora se tornará definitiva depois de apreciadas as solicitações de impugnação, se houver, ou após transcorrido o prazo para apresentar impugnação.

6. DA RESERVA DE VAGA

6.1 Os candidatos que se inscreverem para concorrer preferencialmente às vagas reservadas participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos. Aplica-se a esse concurso a reserva de vagas conforme o sorteado em 16/04/2019, cujo resultado foi publicado em: http://www.concurso.ufop.br/index.php?option=com_content&task=view&id=5678&Itemid=6

6.2 Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).



6.3 O candidato que concorreu a vaga reservada, se classificado, figurará na lista geral de classificação e na(s) lista(s) específica(s), conforme o tipo de vaga reservada a que concorreu.

6.4 Os candidatos que concorreram às vagas reservadas e que foram nomeados dentro das vagas de ampla concorrência não serão computados para efeito de preenchimento de vaga reservada.

6.5 Em caso de desistência de candidato que foi nomeado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato posteriormente classificado da mesma lista específica.

6.6 Esgotadas as listas específicas de classificados mas ainda havendo vagas reservadas, estas serão revertidas em vagas de ampla concorrência para mesma área.

6.7 O candidato pode concorrer a mais de um tipo de vaga reservada, desde que atenda ao disposto nos itens 6.10 e 6.11 deste edital, simultaneamente.

6.8 Independentemente da definição das reservas de vagas e do número de vagas destinadas a cada área, os candidatos poderão declarar-se negros ou pessoas com deficiência ou concorrer na lista ampla, para todas as áreas, uma vez que o presente concurso destina-se também ao provimento de vagas que vierem a surgir no prazo de validade do certame.

24

6.9 O cumprimento das cotas de reserva para as vagas que vierem a surgir ainda na validade do concurso regido por esse edital dar-se-á conforme Anexo VI desse edital.

6.10 RESERVA DE VAGA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÃO ESPECIAL DE PROVA

6.10.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo art. 37, VIII, da Constituição Federal, art. 5º § 2º da Lei nº 8.112, de 11/12/90, Decreto nº 3.298/2018 e Decreto nº 9.508/2018, poderão, nos termos do presente edital, concorrer aos cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem, na proporção de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso.

6.10.2 Podem concorrer às vagas destinadas a pessoa com deficiência as que se enquadrem no disposto no art. 2º da Lei nº 13.146/2015 e nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 5.296/2004, no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista), e as contempladas pelo enunciado da Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ): "O portador de visão monocular tem direito de concorrer, em concurso público, às vagas reservadas aos deficientes", observados os dispositivos da convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto nº 6.949/2009.



6.10.3 Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

6.10.4 Fica assegurada a adequação de critérios para a realização e a avaliação das provas à deficiência do candidato, a ser efetivada por meio do acesso a tecnologias assistivas e a adaptações razoáveis, observado o disposto no Anexo do Decreto nº 9.508/2018.

6.10.5 A realização do processo seletivo terá assistência de equipe multiprofissional, composta por três profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências que o candidato possuir, dentre os quais um deverá ser médico, e três profissionais da carreira a que concorrerá o candidato. Membros da equipe multiprofissional ou servidores/profissionais por ela indicados acompanharão a comissão examinadora durante a seleção, prestando assistência ao candidato quando houver necessidade. Essa indicação ocorrerá por recomendação da própria comissão, considerando a compatibilidade entre a área de atuação profissional do indicado e a assistência solicitada pelo candidato.

6.10.6 Caso necessite de condições especiais para realização das provas (inclusive pedidos para amamentar, se alimentar durante as provas ou pedido de tempo adicional de prova) e/ou deseje concorrer às vagas preferencialmente reservadas às pessoas com deficiência o candidato deverá:

I – preencher os dados solicitados no ato da inscrição em relação à condição especial de prova e/ou reserva de vaga e

II – enviar para o email concursodocente@ufop.edu.br com o título “Laudo de Avaliação Biopsicossocial”, no prazo de inscrição, o instrumento de avaliação biopsicossocial realizada por equipe multiprofissional, considerando os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação, nos termos do art. 2º, § 1º da Lei nº 13.146/2015.

6.10.7 O requerimento de condição especial de prova e/ou de reserva de vaga a pessoa com deficiência será analisado pela equipe multidisciplinar designada pela UFOP, que emitirá sobre ele um parecer. O resultado do pedido de condição especial de prova será divulgado na página de concursos da UFOP juntamente com a relação de inscritos. O resultado do requerimento de reserva de vaga será enviado ao requerente por email.

6.10.8 Das decisões da equipe multidisciplinar o candidato poderá pedir reconsideração em até 03 dias, enviada ao email concursodocente@ufop.edu.br com o título “Reconsideração”. A decisão final da comissão sobre o pedido de reconsideração em relação à condição especial de prova será divulgado na pagina de concursos da UFOP em até 10 dias do término do prazo recursal. A decisão final da comissão sobre o pedido de reserva de vaga será enviado ao requerente por email em até 10 dias do término do prazo recursal.

6.10.9 O parecer da equipe multiprofissional observará:

I – as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição no concurso público ou no processo seletivo;



II – a natureza das atribuições e das tarefas essenciais do cargo, do emprego ou da função a desempenhar;

III – a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho na execução das tarefas;

IV – a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou de outros meios que utilize de forma habitual; e

V – o resultado da avaliação com base no disposto no § 1º do art. 2º da Lei nº 13.146, de 2015.

6.10.10 As fases dos processos seletivos em que se fizerem necessários serviços de assistência de interpretação por terceiros aos candidatos com deficiência serão registradas em áudio e vídeo e disponibilizadas nos períodos de recurso estabelecidos nesse edital.

6.10.11 A candidata tiver seu requerimento de amamentar durante a realização das provas deferido deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que comparecer com a criança sem um acompanhante não poderá fazer as provas.

6.10.12 O candidato que não cumprir os prazos de requerimento não será atendido. Mesmo o candidato que já tenha participado de processo seletivo na UFOP deverá enviar toda a documentação exigida e obedecer às normas desse edital.

6.10.13 Na hipótese de aprovação do candidato com deficiência, este será submetido a exame pré-admissional por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação. O exame será na mesma data do exame admissional para a posse pelo órgão competente da UFOP, que avaliará: (1) se o candidato possui a deficiência informada pelo no ato da inscrição e se essa se enquadra ao disposto no item 6.10.2 desse edital (2) se o mesmo encontra-se em condições físicas e mentais para o exercício do cargo. O candidato deverá trazer todos os laudos e exames que possuir em relação à deficiência que possui, originais e cópias.

6.11 RESERVA DE VAGA A CANDIDATOS NEGROS

6.11.1 Em conformidade com a Lei nº 12.990, de 09/06/2014, ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso regido por este edital. Para concorrer às vagas reservadas a candidatos negros, o candidato deverá assim se autodeclarar, no momento da inscrição no concurso público, de acordo com os critérios de raça e cor utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

6.11.2 Os candidatos que se autodeclararem negros indicarão em campo específico, no momento da inscrição, se pretendem concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

6.11.3 Até o final do período de inscrição do concurso público será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas.



6.11.4 Os candidatos negros que optarem por concorrer às vagas reservadas na forma do item 6.11.1 concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no concurso público.

6.11.5 A autodeclaração do candidato goza da presunção relativa de veracidade.

6.11.6 Sem prejuízo do disposto no item anterior, a autodeclaração do candidato será confirmada mediante procedimento de heteroidentificação. A presunção relativa de veracidade de que goza a autodeclaração do candidato prevalecerá em caso de dúvida razoável a respeito de seu fenótipo, motivada no parecer da comissão de heteroidentificação.

6.11.7 Será indicada comissão específica para a verificação da autodeclaração racial. O procedimento será presencial e realizado na cidade de Ouro Preto, em dia, horário e local divulgado após a aprovação do resultado pelo Conselho Departamental correspondente.

6.11.8 Será convocada para o procedimento de heteroidentificação, no mínimo, a quantidade de candidatos equivalente a três vezes o número de vagas reservadas às pessoas negras previstas no edital, ou dez candidatos, o que for maior, resguardadas as condições de aprovação estabelecidas nesse edital.

6.11.9 Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas às pessoas negras, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, e satisfizerem as condições de habilitação estabelecidas em edital deverão se submeter ao procedimento de heteroidentificação.

6.11.10 O candidato que não comparecer ao procedimento de heteroidentificação será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

6.11.11 O procedimento de heteroidentificação consistirá na leitura, pelo candidato, perante a comissão de heteroidentificação, de sua autodeclaração racial fundamentada (Anexo X). A comissão de heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

6.11.12 A comissão de heteroidentificação deliberará pela maioria dos seus membros, sob forma de parecer motivado. O teor do parecer motivado será de acesso restrito, nos termos do art. 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. É vedado à comissão de heteroidentificação deliberar na presença dos candidatos.



6.11.13 Não serão considerados, para os fins da verificação, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.

6.11.14 O procedimento de heteroidentificação será filmado e sua gravação será utilizada na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos. O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

6.11.15 Serão eliminados do concurso público os candidatos cujas autodeclarações não forem confirmadas em procedimento de heteroidentificação, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência e independentemente de alegação de boa-fé. A eliminação de candidato por não confirmação da autodeclaração não enseja o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de heteroidentificação.

6.11.16 As deliberações da comissão de heteroidentificação terão validade apenas para o concurso público para o qual foi designada, não servindo para outras finalidades.

6.11.17 O resultado provisório do procedimento de heteroidentificação será publicado na página de concursos da UFOP.

28

6.11.18 Da decisão da comissão caberá recurso, em 03 (três) dias, à Comissão Recursal. Para recorrer da decisão o candidato enviará para o email concursodocente@ufop.edu.br em mensagem com o título “**Recurso – Reserva de Vagas**”, formulário disponível no endereço eletrônico do concurso, podendo juntar documentos que comprovem sua alegação.

6.11.19 Em face de decisão que não confirmar a autodeclaração terá interesse recursal o candidato por ela prejudicado.

6.11.20 Em suas decisões, a comissão recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

6.11.21 Das decisões da comissão recursal não caberá recurso.

6.11.22 O resultado definitivo do procedimento de heteroidentificação será publicado na página de concursos da UFOP, do qual constarão os dados de identificação do candidato e a conclusão final a respeito da confirmação da autodeclaração.



7. DAS PROVAS

7.1 O local, a data e a hora do início das provas serão divulgados no máximo trinta dias após a publicação da relação de inscritos e com antecedência mínima de quinze dias da realização da primeira prova, por edital afixado no âmbito da Unidade respectiva e em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Datas das Provas

7.2 O Concurso abrangerá as seguintes modalidades de avaliação:

I – Conjunto de Provas de Conhecimentos, de caráter eliminatório, a saber: Prova Escrita, Prova Didática. Poderá incluir, também, prova prática e prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão, sendo todas de caráter eliminatório, conforme especificado no item 2. Desse edital para cada área.

II – Exame dos Títulos e Currículo, de caráter classificatório.

7.2.1 As avaliações serão realizadas na ordem em que se apresentam nesse item, sendo que somente serão submetidos ao Exame de Títulos e Currículo os candidatos aprovados no Conjunto de Provas de Conhecimentos.

7.2.2 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado em língua portuguesa, à exceção dos concursos nas áreas de línguas estrangeiras modernas e clássicas e Libras, que serão realizadas na língua relativa à respectiva área.

7.2.3 Os programas para o Conjunto de Provas de Conhecimento servirá de base para as provas escrita e didática e deverá ser representativo da área de conhecimento do Concurso.

7.2.4 Serão considerados aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete 7,00 (sem arredondamentos e com duas casas decimais), na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

7.2.5 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado na sequência descrita no item 7.2, sendo que somente serão submetidos às provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores.

7.2.6 Após o encerramento de todos os procedimentos de cada uma das provas e avaliações, será lavrada ata pormenorizada de todos os fatos ocorridos durante a realização da Prova que inclua observações e/ou discordâncias manifestadas por qualquer membro da Comissão Examinadora e/ou por qualquer candidato, e que especifique as horas de início e término de cada prova de cada candidato.

7.3 Antes de iniciar a correção de cada prova a banca examinadora deverá se reunir e definir os critérios da correção, levando-se em consideração os baremas previstos nos anexos do edital. Esses critérios deverão ser divulgados junto com as notas de cada prova.

7.4 A PROVA ESCRITA será realizada obedecendo-se aos seguintes procedimentos:



7.4.1 Antes de iniciar a prova, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora uma cópia do documento de identidade.

7.4.2 Da relação dos pontos apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso pela Comissão Examinadora será sorteado um ponto único para todos os candidatos, que será eliminado do sorteio da prova didática.

7.4.3 A ausência do candidato no momento do sorteio do ponto implicará na sua eliminação do concurso.

7.4.4 O seu início deverá ocorrer em um prazo não superior a quinze minutos após o sorteio do ponto.

7.4.5 A sua duração será de cinco horas, sendo que durante a primeira hora após o início será permitida a consulta a material bibliográfico impresso publicado e a anotação em papel previamente distribuído e rubricado pela Comissão Examinadora.

7.4.6 Durante o período para consulta individual e de redação da prova escrita, não será permitida a comunicação entre os candidatos, bem como o uso de notebooks, tablets ou aparelhos similares, calculadoras, smartphones, telefones celulares, ou outros instrumentos de cálculo, agendas eletrônicas ou similares, MP3, MP4, e similares, máquina fotográfica, gravador, ponto eletrônico ou qualquer outro emissor e receptor de mensagens. Não será permitido também o uso de óculos escuros e bonés, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir estas determinações.

30

7.4.7 As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas imediatamente após a consulta no decorrer das 4 horas seguintes de prova e deverão ser anexadas ao texto final.

7.4.8. A prova será realizada de forma manuscrita e à tinta.

7.4.9 As provas nesta etapa serão identificadas por códigos numéricos e qualquer sinal de identificação na prova implicará na eliminação do candidato.

7.4.10 As provas entregues pelos candidatos dentro do prazo estabelecido no item 7.4.5, serão colocadas em envelopes individuais, lacrados e rubricados por todos os

membros da Comissão Examinadora, permanecendo guardados sob a responsabilidade do presidente da Comissão.

7.4.11 Após a leitura da Prova Escrita pela Comissão Examinadora, cada examinador atribuirá a sua nota às provas codificadas dos candidatos, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no Anexo II, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação pública das notas conforme código convocando os aprovados para a etapa posterior.



7.5 A PROVA DIDÁTICA será pública, gravada e com duração mínima de quarenta e cinco e máxima de cinquenta e cinco minutos, obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

7.5.1 A não observância do tempo previsto no item 7.5 terá efeito meramente classificatório.

7.5.2 Da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, será sorteado um ponto para os candidatos com antecedência de 24 horas entre o sorteio e o início da apresentação.

7.5.3 A Comissão Examinadora organizará o sorteio de pontos em blocos quando o número de candidatos inviabilizar a realização da prova didática em um único dia, respeitando-se o intervalo de 24 horas entre o sorteio e o início da apresentação, eliminando-se os pontos anteriores já sorteados.

7.5.4 A ausência do candidato no momento do sorteio do ponto e do sorteio da ordem de apresentação implicará na sua eliminação do concurso.

7.5.6 No decorrer do período mínimo de vinte e quatro horas entre o sorteio do ponto e o início da Prova Didática, não se realizará nenhum ato ou prova do concurso que envolva a presença dos candidatos.

7.5.7 No dia, hora e local definidos para a realização da Prova de Didática todos os candidatos entregarão à Comissão Examinadora seu material para uso na prova de didática, incluindo, obrigatoriamente o plano de aula da didática. O candidato não poderá utilizar outro material didático diferente daquele entregue à Comissão Examinadora. Este material deverá ser identificado e lacrado até sua devolução para cada candidato no momento de realizar sua Prova.

7.5.8 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteios, realizados após o fim de cada apresentação.

7.5.9 Antes de iniciar a aula, a Comissão Examinadora devolverá a cada candidato seu material para uso na Prova de Didática.

7.5.10 Os candidatos poderão acompanhar somente as apresentações posteriores à dele.

7.5.11 Comissão Examinadora registrará em ata os horários de início e de término da Prova de cada candidato, mas o controle do tempo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

7.5. 12 Não poderá haver arguição ou interrupção dos candidatos durante a prova didática. A Comissão Examinadora poderá arguir cada candidato após o encerramento da respectiva prova didática por até 15 minutos, desde que previsto para aquela área no edital.

7.5.13 Após a realização da Prova Didática cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, obedecendo aos critérios consignados no



barema apresentado nos anexos desse edital, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.6 As PROVAS PRÁTICAS, para as áreas em que houver, terão natureza, forma e duração conforme especificado no item 2. Desse edital para cada área.

7.7 A apresentação do PROJETO OU PROPOSTA OU PLANO DE TRABALHO, DE PESQUISA OU EXTENSÃO, nos casos de contratação para o regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, quando houver, obedecerá aos seguintes procedimentos:

7.7.1 Depois da divulgação dos resultados da Prova de Didática, a Comissão Examinadora designará o local e a hora para que os candidatos aprovados entreguem o texto do Projeto ou da Proposta ou Plano de Trabalho de pesquisa ou extensão, em 03 (três) vias escritas que serão recebidas publicamente. Os candidatos assinarão lista de entrega e a Comissão lavrará a respectiva ata.

7.7.2 A Prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho deverá ser de Pesquisa ou Extensão será realizada oralmente em sessão pública em horário previamente agendado com ordem de apresentação definida por sorteio pela Comissão Examinadora. É vedada a presença dos demais candidatos.

7.7.3 Os candidatos participantes serão informados sobre a data e hora de início das apresentações e defesas dos Projetos ou Propostas ou Planos e entregarão à Comissão Examinadora o material ou recurso de comunicação para uso no momento da apresentação e assinarão termo de acordo ou ciência. O candidato que não estiver presente será eliminado.

7.7.4 O candidato não poderá utilizar outro material diferente daquele entregue à Comissão Examinadora, o qual no ato da entrega deverá ser identificado e lacrado até sua devolução para cada candidato, no momento de realizar sua Prova.

7.7.6 A Prova de Defesa de Projeto ou Proposta ou Plano de cada candidato deverá ser gravada integralmente por dispositivo que capture sons, sem cortes, para efeito de registro e avaliação.

7.7.7 A apresentação de Projeto ou Proposta ou Plano deverá durar 30 (trinta) minutos, com tolerância de até 10 (dez) minutos, para mais ou para menos.

7.7.8 Após cada apresentação, os examinadores poderão arguir o candidato sobre o conteúdo do Projeto ou Proposta ou Plano apresentado por tempo igual para todos os candidatos a ser definido no início dos trabalhos desta etapa pela Comissão Examinadora e informado aos candidatos que assinarão termo de ciência.

7.7.9 A Comissão Examinadora registrará em ata os horários de início e de término da Prova, mas o controle do tempo é de responsabilidade exclusiva do candidato;



7.7.10 A Comissão Examinadora deverá contemplar, pelo menos, três aspectos essenciais nos critérios de avaliação, a serem detalhados de acordo com as especificidades das áreas de conhecimento:

- I – Capacidade de inovação, criatividade, originalidade, nos projetos de Ensino e/ou Pesquisa e/ou, Extensão da UFOP.
- II – Exequibilidade e/ou aplicabilidade do Projeto ou da Proposta ou do Plano dentro do contexto da UFOP e na área do concurso; e
- III – Fundamentação conceitual ou empírica da proposta.

7.7.11 Na avaliação Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho, de Pesquisa ou Extensão, cada examinador atribuirá a sua nota ao candidato, na escala de zero a dez, conforme critérios definidos pelo barema nos anexos desse edital, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.7.12 Será eliminado do concurso o candidato que, na Prova de Projeto ou Proposta ou Plano de trabalho, de Pesquisa ou de Extensão, obtiver média inferior a 7,00 (sete vírgula zero), com duas casas decimais e sem arredondamento, entre as notas atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.

7.8 Após o resultado de todas as provas de conhecimentos, os candidatos aprovados nas etapas anteriores deverão entregar à Comissão Examinadora, em data e horário pré-fixados, envelope lacrado com toda a sua documentação para o EXAME DE TÍTULOS E CURRÍCULO, contendo:

- I – A lista de documentos (disponível nos anexos desse edital) na ordem em que estão apresentados no Curriculum vitae, que será conferida pela Comissão examinadora na presença dos candidatos;
- II – cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- III – Curriculum vitae em três vias no formato LATTES;
- IV – a documentação comprobatória deverá ser anexada a uma das cópias do currículo, devidamente identificadas, encadernadas e paginadas respeitando-se a sequência apresentada no próprio currículo. Não serão pontuadas as atividades descritas e não comprovadas.

7.8.1 Encerrado o prazo de entrega de documentos, em reunião com a Comissão Examinadora, os candidatos deverão assinar a lista de presença.

7.8.2 É vedado à Comissão Examinadora receber documentação em momento diferente do estipulado no caput deste artigo.

7.8.3 Os candidatos que não apresentarem a documentação não estarão eliminados.

7.8.4 O exame de títulos e currículo deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior.



7.8.5 A Prova de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, consistirá no julgamento do Curriculum Vitae do candidato, devidamente comprovado, pela Comissão Examinadora.

7.8.6 No Exame de Títulos e Currículo serão avaliados os Títulos Acadêmicos, as atividades didáticas, as atividades de pesquisa e produção Científica, Técnica, Cultural e ou Artística, Atividades de extensão, experiência profissional na área, atividades de gestão e outras atividades relevantes para a área do concurso.

7.8.7 A avaliação da Prova de Títulos e Currículo será feita em duas partes:

A – refere-se ao nível de escolarização e títulos (diplomas e certificados de graduação e pós-graduação) e valerá 3,00 (três) pontos.

B – refere-se às demais Atividades Docentes, conforme relacionadas no Anexo V desse edital e valerá 7,00 (sete) pontos. Os pontos obtidos na parte B em cada item serão ponderados conforme a Tabela de Pesos abaixo.

Item	Campo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
AED	Atividades de Ensino (Didáticas)	3,00	3,00	3,00	4,00	2,50
APC	Atividades de Pesquisa e Produção Científica	4,00	2,00	3,00	2,00	2,50
Aex	Atividades de Extensão	2,00	1,00	3,00	3,50	2,50
EPG	Experiência profissional, atividades de gestão e outras	1,00	4,00	1,00	0,50	2,50

34

7.8.8 A avaliação da Parte B considerará o currículo do candidato devidamente comprovado nos últimos 10 (dez) anos mais o ano corrente até a data de entrega da documentação referente ao currículo para a Comissão Examinadora

7.8.9 A nota do candidato na Prova de Títulos será a soma das Partes A e B;

7.9 A avaliação da Parte B consistirá em aplicação dos fatores de ponderação, especificados na tabela de cenários, definido em edital complementar para cada área, obtendo-se o total de pontos da Parte B, conforme expressão a seguir:

P representa o peso variável de 0,5 a 4,00,

N representa o total de pontos obtidos em cada item conforme tabela do Anexo V desse edital.

O total de pontos ponderados será igual à somatória de $P \times N$ em cada item (a saber: AED, APC, Aex, EPG) dividido por 10.

7.9.1 O candidato com maior pontuação na Parte B receberá nota 7,00.



7.9.2 A nota dos demais candidatos será proporcional ao número de pontos obtidos por cada candidato, calculada por meio de regra de três simples.

7.9.3 O candidato que obtiver a maior pontuação receberá o valor 7,00 (sete vírgula zero zero), e as demais notas calculadas conforme a fórmula abaixo.

$$\frac{7,00 \times \text{pontuação do candidato X}}{\text{maior valor de pontuação na parte B}} = \text{nota do candidato X na parte B}$$

7.9.4 A planilha com a pontuação das Partes A e B de cada candidato deverá ser anexada ao processo do concurso.

7.9.5 Os avaliadores atribuirão conjuntamente notas aos candidatos, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado nos anexos desse edital, parte A e parte B, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a divulgação.

8. DOS PROCEDIMENTOS NOS DIAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1 É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado portando documento original de identificação.

8.2 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identificação original será eliminado do concurso.

8.3 Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

8.4 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos.

8.5 Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod®, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bip, notebook, palmtop, walkman®, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., excetos aqueles que serão utilizados como apoio didático para a realização das provas, autorizados pela banca examinadora. O descumprimento da presente instrução implicará eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

8.6 Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento a quaisquer das provas implicará eliminação do candidato.

8.7 Em hipótese alguma as provas serão aplicadas fora do local e horário determinados em edital, salvo comunicado publicado no endereço eletrônico do concurso.



8.8 Terá suas provas anuladas e será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a) Usar ou tentar usar meios fraudulentos e(ou) ilegais para a sua realização.
- b) For surpreendido dando e(ou) recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas.
- c) Utilizar-se de equipamentos que não forem expressamente permitidos, sendo proibido o uso de telefone celular, gravador, receptor e(ou) pagers e(ou) qualquer tipo de equipamento eletrônico constante do item 8.5.
- d) Comunicar-se com outro candidato durante a realização das provas.
- e) Faltar com o devido respeito para com quaisquer membros da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e(ou) os outros candidatos.
- f) Afastar-se da sala de prova, a qualquer tempo, sem acompanhamento da equipe do concurso.
- g) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
- h) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos, para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público.
- i) Atentar contra o bom andamento do processo seletivo, em qualquer de suas fases.

8.9 Quando, após as provas, for constatado o uso de qualquer meio ilícito por parte do candidato, suas provas serão anuladas e ele será eliminado do concurso.

8.10 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato do ambiente de prova.

36

9. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

9.1 Após a realização da última etapa de avaliação do Concurso, o Presidente da Comissão Examinadora procederá, em ato público, ao preenchimento da Planilha de Nota e Resultados, conforme modelo constante do Anexo I, que deverá, obrigatoriamente, constar do processo.

9.2 Considerar-se-ão aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete, na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

9.3 Os candidatos aprovados serão classificados de acordo com a soma de todas as notas obtidas no Conjunto de Provas de Conhecimento e a nota obtida no Exame de Títulos e Currículo, em ordem decrescente, de modo que o candidato com maior nota ocupará o primeiro lugar.

9.4 Ocorrendo empate, dar-se-á preferência, para fins de classificação, o candidato que obtiver a maior nota na Prova Didática, na Prova Escrita, na Prova Prática, no Exame dos Títulos e Currículo e na prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Pesquisa ou Extensão, obedecida esta ordem e, em caso de persistência do empate, terá preferência o candidato de maior idade.



9.5 O resultado final da respectiva área do concurso, com a relação dos aprovados e sua respectiva classificação, será proclamado pelo Presidente da Comissão Examinadora, após a conclusão dos trabalhos.

10. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO

10.1 Da decisão da Comissão Examinadora caberá recurso de mérito e nulidade após a divulgação de cada etapa do Conjunto de Provas de Conhecimento (prova escrita, prova didática, prova prática e prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão) do certame que deverão ser protocolados pelo candidato por escrito junto à secretaria do departamento em até 24 horas após a publicação dos resultados da referida etapa. Caberá a Comissão Examinadora deliberar sobre os recursos em até 24 horas divulgando os resultados para a continuidade das etapas do concurso.

10.1.1 O recurso deverá ser interposto por petição escrita conforme formulário disponível no endereço eletrônico do concurso e ser dirigido ao departamento de alocação da vaga, sob pena de não conhecimento;

10.1.2 Em nenhuma hipótese serão aceitos recursos fora do prazo, como estabelecido no item 10.1, por via postal ou fax ou correio eletrônico.

10.2 Da decisão final da Comissão Examinadora caberá recurso de nulidade no prazo de 10 (dez) dias corridos contados da data da divulgação do resultado, que será afixado no quadro de avisos da unidade.

37

10.2.1 A Comissão Examinadora certificará, nos autos do processo, a data de publicação do resultado.

10.2.2 O recurso deverá ser interposto por petição escrita e ser dirigido ao Conselho Departamental ou unidade de ensino, sob pena de não conhecimento.

10.2.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos recursos fora do prazo, como estabelecido no *caput*, por via postal ou fax ou correio eletrônico.

10.2.4 O recurso de nulidade será apreciado pelo Conselho Departamental.

10.2.5 No caso de interposição de recurso, os documentos permanecerão sob a guarda do conselho departamental ou unidade acadêmica até que se conclua o processo, enquanto o concurso for válido.

10.3. Da decisão do conselho departamental caberá recurso de nulidade para o Conselho Universitário no prazo de 10 dias corridos, contados da data da divulgação dos resultados no site da Pró-Reitoria de Administração, nos termos do Regimento Interno da Universidade.



11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO

11.1 O Relatório Final da Comissão Examinadora será submetido ao Conselho Departamental da Unidade, só podendo ser recusado pelo voto de, no mínimo, dois terços do total dos seus membros.

11.1.1 Em caso de recusa do Relatório Final, será anulado todo o processo relativo àquela área do conhecimento e, no prazo de trinta dias, abertas novas inscrições.

11.2 Das decisões do Conselho Departamental serão informados todos os candidatos, por meio de Resoluções publicadas no endereço eletrônico do concurso (www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Aprovação de Resultados).

11.3 A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que homologar o resultado final será publicada no Diário Oficial da União, observando a decisão sobre os recursos eventualmente interpostos.

11.4 O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial de União (DOU).

12. DA INVESTIDURA NO CARGO

12.1 As nomeações ocorrerão a partir da lista geral de classificados no concurso, aplicando-se a reserva legal de vagas para pessoas com deficiência e negros.

12.2 Além do disposto no item 12.1, o candidato nomeado deverá:

- a) Ser aprovado no concurso
- b) Estar em gozo dos direitos políticos
- c) Estar quite com as obrigações eleitorais
- d) Estar quite com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino
- e) Não acumular cargos, empregos e/ou funções públicas, exceto nos casos previstos na Constituição Federal e legislação vigente, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo estabelecido para a posse, previsto no art. 1º do art. 13 da Lei nº 8.112/90
- f) Possuir os requisitos exigidos para o exercício do cargo conforme a titulação mínima exigida para cada cargo/área nesse edital, assinados por autoridade competente e obtidos em instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Títulos estrangeiros deverão ter sido revalidados no Brasil, nos termos do art. 48, § 2º da Lei nº 9394/96.
- g) Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse
- h) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo
- i) Apresentar atestado médico comprovando aptidão, física e mental, para o exercício do cargo, mediante avaliação médica realizada pelo serviço médico da instituição
- j) Não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90



- k) Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, XVI, da Constituição Federal
- l) O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, ter ciência e aceitar que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo/área na ocasião da posse
- m) Cumprir as determinações deste edital

12.3 Caso haja dúvidas a Coordenadoria de Gestão de Pessoas poderá solicitar, antes de proceder à posse, uma manifestação formal da Assembleia do Departamento de destinação, quanto à pertinência do título apresentado em relação à área do concurso.

12.4 Candidatos estrangeiros devem comprovar, no ato da posse, proficiência em Língua Portuguesa, em nível avançado, outorgada pelo Ministério da Educação (MEC) **ou por universidades públicas federais ou estaduais.**

12.5 No ato da posse o candidato aprovado também deverá apresentar os documentos para efetivação elencados em www.concurso.ufop.br > Menu Principal > Documentos para Efetivação.

12.6 O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a instituição a tornar sem efeito o ato de provimento decorrente da portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

39

12.7 A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

12.8 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do art. 41, *caput*, da Constituição Federal, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.

13.2 O candidato aprovado que for convocado que não puder tomar posse poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.



13.3 É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 02 (dois) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

13.4 Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de aprovação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

13.5 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, bem como do inteiro teor da Resolução nº. 1.940/2017 do Conselho Universitário da UFOP, das quais não poderá alegar desconhecimento.

13.6 De todos os atos e reuniões do concurso serão lavradas atas, por um dos membros da Comissão Examinadora, que serão por todos eles assinadas.

13.7 Todo o expediente do concurso durante a sua realização ficará sob a guarda da Secretaria do Departamento interessado.

13.8 Serão disponibilizados aos candidatos, para devolução, quando solicitada, somente os exemplares dos trabalhos apresentados para o julgamento dos títulos, bem como os documentos não essenciais ao processo, pelo prazo de validade do concurso. Dessa devolução será lavrada certidão pela secretaria que detém a guarda da documentação, arrolando e descrevendo o material devolvido. Após o término desse prazo os referidos documentos serão descartados.

13.9 A secretaria do Departamento, será responsável pelo expediente geral do concurso, cabendo-lhe ainda prestar toda assistência logística à Comissão Examinadora no decorrer do certame.

40

13.10 São peças essenciais do processo administrativo de cada área do concurso, para fins de direito:

- a) Certidão de encerramento das inscrições
- b) Atas de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora, das reuniões em que houver deliberações e da sessão final do julgamento
- c) Cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os candidatos aprovados
- d) Baremas devidamente preenchidos e assinados
- e) Planilha de Notas e Resultados preenchida e assinada
- f) Relatório Final da Comissão Examinadora
- g) Ata da reunião do Conselho Departamental em que foi apreciado o Relatório Final da Comissão Examinadora.

13.11 As funções previstas por esta norma para o Conselho Departamental das Unidades serão exercidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão quando se tratar das vagas para os Departamentos isolados.

13.12 O prazo para impugnação desse edital é de 10 (dez) dias a contar de sua publicação no DOU. O formulário de impugnação, disponível no endereço eletrônico do concurso, acompanhado dos documentos que comprovem a alegação do impugnante deverá ser



encaminhada para o e-mail concursodocente@ufop.edu.br, com o título “**Impugnação do Edital**”. Eventuais alterações do edital, decorrentes de impugnação, serão publicadas no DOU e divulgadas no endereço eletrônico do concurso.

13.13 A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

13.14 O presente edital e as normas que regem o concurso público no âmbito da UFOP podem ser obtidas no endereço eletrônico do concurso.

13.15 Os casos omissos serão julgados pelo Conselho Universitário.

Profª Dra. Cláudia Aparecida Marliere de Lima
Reitora da UFOP



ANEXO I
PLANILHA DE NOTAS E RESULTADOS

Preenchimento preferencialmente em *Excel* ou similar.

Candidatos	Prova escrita				Prova didática				Prova prática				Pesquisa ou extensão				Títulos e currículo NETC	Nota final NF <u>Somatório</u>	Classificação (aprovado ou reprovado)
	Examinadores			Média NP1	Examinadores			Média NP2	Examinadores			Média NP3	Examinadores			Média NP4			
	1	2	3		1	2	3		1	2	3		1	2	3				
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	

NP1 – Nota da Prova Escrita (média das notas dos avaliadores)

NP2 – Nota da Prova Didática (média das notas dos avaliadores)

NP3 – Nota da Prova Prática (média das notas dos avaliadores)

NP4 – Nota do Projeto de Pesquisa ou Extensão (média das notas dos avaliadores)

NETC – Nota do Exame de Títulos e Currículo

NF – Nota final = (NP1+NP2+ NP3+NP4 + NETC)



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO II
BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA
(10 PONTOS)

Candidato(a): _____

Editais: _____

Área: _____

Itens a considerar	Número de pontos	
	Máximo	Obtido
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos	4	
Poder de síntese/objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
Nota Total:	10	

43

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO III
BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA
(10 PONTOS)

Candidato(a): _____

Edital: _____

Área: _____

Itens a considerar	Número de pontos	
	Máximo	Obtido
Plano de aula: clareza dos objetivos; adequação dos objetivos ao conteúdo; coerência na subdivisão do conteúdo; adequação do conteúdo ao tempo disponível; seleção apropriada do material didático e bibliografia	1,0	
Desenvolvimento da aula		
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos e arguição (quando couber)	3	
Poder de síntese/objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
Nota total:	10,00	

44

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



ANEXO IV

BAREMA PARA JULGAMENTO DO PROJETO ou PROPOSTA ou PLANO DE TRABALHO
DE PESQUISA E EXTENSÃO
(10 PONTOS)

Candidato(a): _____

Edital: _____

Área: _____

Discriminação	Pontuação máxima	Nota atribuída
Relevância do projeto	2,0	
Mérito: clareza dos objetivos gerais e específicos; adequação da metodologia proposta; fundamentação conceitual ou empírica e domínio do conteúdo	4,5	
Ineditismo, inovação, originalidade e criatividade da proposta	2,0	
Viabilidade e exequibilidade no contexto da UFOP e na área do concurso	1,0	
Qualidade das respostas na arguição	0,5	
Total de pontos	10,0	

45

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



ANEXO V
BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO

AVALIAÇÃO CONJUNTA

Candidato(a): _____

Edital: _____

Área: _____

ATENÇÃO: A atribuição de pesos na parte B será definida pelo edital do concurso e comunicada aos candidatos conforme descrito nesta resolução CUNI.

1. Títulos Acadêmicos – pontuação máxima – parte A – não cumulativas: 3,0

Discriminação	Pontuação*	Total de pontos*
Doutorado no tema específico do concurso		3,0
Doutorado (<i>stricto sensu</i>)		2,5
Mestrado no tema específico do concurso		1,5
Mestrado (<i>stricto sensu</i>)		1,0
Especialização, residência, MBA (<i>lato sensu</i>)		0,5
Nota Parcial:		Máximo 3,0

46

*Pontuar uma única vez com o maior título.

2. Currículo – pontuação máxima – parte B – cumulativas: 7,00

O edital definirá o peso conforme a área do concurso (**barema Anexo V**), avaliando-se o currículo nos últimos 10 anos mais o ano corrente até a data do concurso.

Os pesos das atividades docentes, a serem definidos nos departamentos de ensino, serão distribuídos entre os itens:

2.1 – atividades de ensino (didáticas);

2.2 – atividades de pesquisa;

2.3 – atividades de extensão;

2.4 – experiência profissional, atividades de gestão acadêmica e outras atividades.



Item	Campo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
AED	Atividades de ensino (didáticas)	3,00	3,00	3,00	4,00	2,50
APC	Atividades de pesquisa e produção científica	4,00	2,00	3,00	2,00	2,50
Aex	Atividades de extensão	2,00	1,00	3,00	3,50	2,50
EPG	Experiência profissional, atividades de gestão e outras	1,00	4,00	1,00	0,50	2,50

Critérios de avaliação de prova de títulos dos concursos públicos das carreiras de magistério superior da UFOPParte B – pontuação das atividades docentes – *cumulativas***I. ATIVIDADES DE ENSINO OU DIDÁTICAS****1. AULAS (declaradas em hora/aula)**

- . Experiência em monitoria na graduação: 0,25/Semestre
- . Ensino Fundamental/Médio/Técnico/Tecnológico: 0,25/Semestre
- . Graduação: 0,40/Semestre
- . Pós-graduação: 0,60/Semestre

2. COORDENAÇÃO DE DISCIPLINAS E PROGRAMAS ESPECIAIS**2.1. Disciplinas**

- . Coordenação: 0,4/disciplina/semestre
- . Estágio supervisionado: 0,4/disciplina/semestre
- . Monografia/trabalho de conclusão de curso/equivalentes: 0,2/disciplina ou TCC/semestre

2.2. Programas Especiais (PET/PIBID/outros)

- . Coordenador ou tutor: até 1,0/ano

3. ORIENTAÇÃO EM ENSINO**3.1. Graduação**

- . Orientação em programas especiais: 0,04/estudante/ano (PET/outros)
- . Orientação em trabalho de conclusão de curso: 1,0/estudante
- . Coorientação em trabalho de conclusão de curso: 0,2/estudante
- . Orientação acadêmica de estudantes: 0,02/estudante/semestre
- . Orientação de monitores: 0,2/estudante/semestre
- . Orientação de estudante em estágio supervisionado: 0,2/estudante/semestre



4. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

4.1. Banca de graduação

- . Monografia/trabalho de conclusão de curso (na instituição ou fora): 0,1/banca
- . Exame de suficiência/exame complementar: 0,05/banca

4.2. Banca de pós-graduação

- . Monografia/trabalho de conclusão de curso *lato sensu* na própria instituição: 0,15/banca
- . Monografia/trabalho de conclusão de curso *lato sensu* em outra instituição: 0,20/banca
- . Defesa de projeto de pós-graduação: 0,10/banca
- . Mestrado na própria instituição: 0,15/banca
- . Mestrado em outra instituição: 0,20/banca
- . Doutorado na própria instituição: 0,30/banca
- . Doutorado em outra instituição: 0,40/banca
- . Exame de qualificação na própria instituição: 0,30/banca
- . Exame de qualificação em outra instituição: 0,40/banca

II – ATIVIDADES DE PESQUISA

1. PROJETOS DE PESQUISA

1.1. Financiados por órgãos públicos e privados (bolsa/custeio capital)

- . Coordenador: 1,5/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.2. Financiados por órgãos públicos ou privados (bolsa)

- . Coordenador: 1,0/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.3. Sem financiamento

- . Coordenador: 0,5/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.4. BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 0,15/ANO

2. BOLSA DE ÓRGÃOS FINANCIADORES DE PESQUISA (CNPq)

- . Nível I: 2/ano
- . Nível II: 1/ano

3. LIVROS PUBLICADOS NA ÁREA DE CONHECIMENTO E/OU ATUAÇÃO

3.1. No país

- . Livro: até 4,0/livro
- . Capítulo de livro: 1,0/capítulo, respeitado o limite máximo de 4,0 pontos
- . Editor de livro: 1,5/livro
- . Livro traduzido: 1,0/livro

3.2. No exterior

- . Livro: até 6,0/livro



-
- . Capítulo de livro: 2,0/capítulo, respeitado o limite máximo de 6,0 pontos
 - . Editor de livro: 1,5/livro
 - . Livro traduzido: 1,0/livro

4. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO EDITORIAL (PERIÓDICOS E EDITORAS),
REVISÃO DE REVISTA CIENTÍFICA, BOLETINS E REVISTAS TÉCNICAS,
ENTIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS

4.1. Comissão Editorial

- . Presidente: 1,0/ano
- . Membro de comissão editorial: 0,25/ano
- 4.2. Revisão ou parecer de artigos científicos e notas técnicas: 0,05/artigo/nota
- 4.3. Revisão ou parecer de livros: 0,5/produção
- 4.3. Diretoria de entidade científica e cultural: até 0,5/ano

5. ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM CORPO EDITORIAL E ISSN
(Considerar sistema de classificação na grande área do concurso, como Qualis ou JCR, se não
classificado no WEBQualis)

- .Artigo A1 ou equivalente pelo JCR: 2,0/artigo
- .Artigo A2 ou equivalente pelo JCR: 1,7/artigo
- .Artigo B1 ou equivalente pelo JCR: 1,4/artigo
- .Artigo B2 ou equivalente pelo JCR: 1,0/artigo
- .Artigo B3 ou equivalente pelo JCR: 0,6/artigo
- .Artigo B4 ou equivalente pelo JCR: 0,4/artigo
- .Artigo B5 ou equivalente pelo JCR: 0,2/artigo
- .Artigo C ou equivalente pelo JCR: 0,1/artigo

49

6. PUBLICAÇÃO EM REVISTAS SEM CORPO EDITORIAL

- . Primeiro autor: 0,05/artigo
- . Em coautoria: 0,03/artigo

7. ARTIGOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS,
SEMINÁRIOS E SIMILARES, COM COMISSÃO EDITORIAL

7.1. Nacional

- . Primeiro autor: até 0,3/artigo
- . Em coautoria: até 0,1/artigo

7.2. Internacional

- . Primeiro autor: até 0,6/artigo
- . Em coautoria: até 0,3/artigo

8. PUBLICAÇÃO DE RESUMOS EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS,
SEMINÁRIOS, ENCONTROS E SEMANAS ACADÊMICAS

8.1. Resumo expandido



8.1.1. Nacional

- . Primeiro autor: até 0,2/resumo
- . Em coautoria: até 0,1/resumo

8.1.2. Internacional

- . Primeiro autor: até 0,4/resumo
- . Em coautoria: até 0,2/resumo

8.2. Resumo simples

8.2.1. Nacional

- . Primeiro autor: até 0,1/resumo
- . Em coautoria: até 0,05/resumo

8.2.2. Internacional

- . Primeiro autor: até 0,2/resumo
- . Em coautoria: até 0,1/resumo

8.3. menção honrosa por trabalho técnico-científico do item 8

8.3.1. nacional - 0.25/por menção

8.3.2. internacional – 0,5/por menção

9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ACADÊMICOS

9.1. Com apresentação de trabalho oral, no país

- . Primeiro autor: até 0,2/trabalho
- . Em coautoria: até 0,1/trabalho

9.2. Com apresentação de trabalho oral, no exterior

- . Primeiro autor: até 0,3/trabalho
- . Em coautoria: até 0,2/trabalho

9.3. Conferencista, palestrante, relator ou debatedor

9.3.1. No país

- . Conferencista ou palestrante: até 0,5/participação
- . Relator ou debatedor: até 0,2/participação

9.3.2. No exterior

- . Conferencista ou palestrante: até 1,0/participação
- . Relator ou debatedor: até 0,5/participação

10. PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS DE ÉTICA, CONSELHOS DIRETORES E CURADORIA DE AGÊNCIAS DE FOMENTO A PESQUISA, INTERNOS À UFOP, ESTADUAIS OU FEDERAIS

- . Presidente: 2,0/ano
- . Membro efetivo/suplente: 1,0/ano
- . Parecer ou consultoria “ad hoc”: 0,1/parecer/projeto

11. ATIVIDADES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

- . Pedido de depósito de patente: 1,5/pedido



- . Carta patente concedida: 4,0/carta patente concedida
- . Registro de desenho industrial: 1,0/registro
- . Certificado de proteção de cultivar: 1,5/certificado
- . Registro de cultivar: 1,0/registro
- . Registro de marca: 0,75/registro de marca
- . Registro de *software*: 1,5/registro de *software*

12. ORIENTAÇÃO EM PESQUISA

12.1. Graduação

- . Iniciação científica/iniciação científica BIC-Jr./PIBIC/ /PIBITI/outras programas:
1,0/estudante/ano

12.2. Pós-graduação

12.2.1. Especialização/residência

- . Orientador: 1,2/estudante
- . Coorientador: 0,4/estudante

12.2.2. Mestrado

- . Orientador: 1,4/estudante
- . Coorientador: 0,6/estudante

12.2.3. Doutorado

- . Orientador: 1,8/estudante
- . Coorientador: 0,6/estudante

13. ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORAMENTO:

1,0/ANO COMPLETO – MAX. 3 ANOS

III – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. PROGRAMAS

- . Coordenador: 2,0/programa
- . Membro: 1,0/programa

1.2. PROJETOS

1.2.1. Financiados por órgãos públicos ou privados (com bolsa/custeio e capital)

- . Coordenador: até 1,5/projeto
- . Membro: até 0,25/projeto

1.2.2. Financiados por órgãos públicos ou privados (só bolsa)

- . Coordenador: 1,0/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.2.3. Sem financiamento

- . Coordenador: até 0,5/projeto/ano
- . Membro: até 0,25/projeto/ano



1.2.4. BOLSISTA EXTENSIONISTA – 0,25/ ANO

2. ORIENTAÇÃO EM TRABALHOS DE EXTENSÃO

- . Estagiários: 0,5/estagiário/semestre
- . Bolsista em projetos de extensão: 1,0/estudante/ano
- . Bolsa de apoio técnico de extensão (BAT/EXP); 1,5/estudante/ano

3. PROMOÇÃO DE EVENTOS

3.1. Local

- . Coordenador: 0,5/evento
- . Membro da comissão organizadora/científica: 0,1/evento

3.2. Regional/nacional/internacional

- . Coordenador: até 2,0/evento
- . Membro da comissão organizadora/científica: até 1,0/evento

3.3. Internacional

- . Coordenador: 3,0/evento
- . Membro da comissão organizadora/científica: 2,0/evento

4. PUBLICAÇÕES PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, CULTURA E ARTE

- . Livro didático para divulgação científica e/ou literatura e arte: até 4,0/livro
- . Apostilas e cadernos didáticos: até 1,0/material
- . Cartilhas com ficha catalográfica: até 1,0/cartilha
- . Cartilhas sem ficha catalográfica: até 0,5/cartilha
- . Artigo publicados em jornais de notícias, informes: até 0,5/cartilha
- . Entrevistas, mesas redondas, comentários, textos em jornais de notícias e revistas de artes visuais: até 0,5/cartilha
- . Produções de editoração: até 0,5/cartilha
- . Boletim técnico, informes, catálogos de exposições: até 0,5/boletim/informe
- . Folders e nota técnica: até 0,3/folder/nota
- . Multimídia: até 1,0/produto

52

5. CURSOS DE EXTENSÃO E PALESTRAS TÉCNICAS/TEMÁTICAS PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

5.1. Cursos

5.1.1. Nacional

- . Coordenador: 0,1/curso
- . Ministrante: 0,03/hora/aula

5.1.2. Internacional

- . Coordenador: 0,1/curso
- . Ministrante: 0,05/hora/aula

5.2. Palestras

- . Internacional: 0,2/palestra



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



- . Nacional/regional: 0,15/palestra
- . Local: 0,1/palestra

6. PARTICIPAÇÃO, EM COMITÊS DE ASSESSORIA, CONSELHOS
DIRETORES, CURADORES DE AGÊNCIAS DE FOMENTO EM EXTENSÃO E
ASSESSORIA A ÓRGÃOS PÚBLICOS

6.1. Participação administrativa

- . Presidente/diretor: até 1,5/ano
- . Membro: até 1,0/ano
- . Assessor de secretarias de governos (municipal, estadual ou federal): até 2,0/ano
- 6.2. Parecer ou consultoria “*ad hoc*”: 0,1/parecer ou projeto
- 6.3. Elaboração de propostas de políticas públicas: até 1,0/proposta
- 6.4. Empresas juniores
 - . Coordenador: 0,8/ano
 - . Coordenador de projeto: 0,25/ano

7. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONVÊNIOS (para além da docência)

7.1. Assessoria técnica, consultoria, perícia ou auditoria: 0,1/consultoria

7.2. Convênios com empresas/instituições/órgãos públicos

- . Coordenador: 1,5/convênio/ano
- . Membro: 0,5/convênio/ano

7.3. Convênios com empresas/organizações privadas

- . Coordenador: 1,0/convênio/ano
- . Membro: 0,25/convênio/ano

7.4. bolsista graduando– 0,25/ANO

7.4. bolsista mestrando– 0,5/ANO

7.4. bolsista doutorando– 0,75/ANO

IV – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ATIVIDADES DE GESTÃO ACADÊMICA E
OUTRAS ATIVIDADES

1. CARGOS

- . Diretor superior de organizações públicas ou privadas: até 4,0
- . Assessor em administração: até 2,0
- . Responsável por setor dentro de instituições: até 1,0

2. GESTÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Cursos de graduação

- . Coordenador ou presidente do colegiado: até 4,0
- . Membro da comissão coordenadora ou colegiado de curso: até 1,0
- . Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE): até 0,8

2.2. Cursos de pós-graduação



- . Coordenador: até 4,0
- . Membro da comissão coordenadora ou colegiado de curso: até 1,0

3. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS, CÂMARAS E COMISSÕES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

3.1. Conselhos (titular/suplente)

3.1.1 Internos às instituições

- . Representante em conselhos técnicos, departamentais e câmaras: 0,1/ano
- . Representante em órgãos colegiados superiores (CEPE e CUNI): até 0,4/ano

3.1.2. Externos

- . Conselhos municipais: até 0,4/ano
- . Conselhos estaduais e federais: até 0,6/ano

3.2. Comissões permanentes (titular/suplente)

3.2.1. No âmbito departamental/unidade de ensino

- . Presidente: até 0,8
- . Membro: até 0,4

3.2.2. No âmbito universitário

- . Presidente: 3,0/ano
- . Membro: 1,0/ano

3.3. Comissões eventuais (sindicância, assessoramento a setores das instituições de ensino e conselhos superiores):

3.3.1. No âmbito departamental/Unidade de Ensino

- . Presidente: 0,1
- . Membro: 0,05

3.3.2. No âmbito universitário

- . Presidente: 0,2
- . Membro: 0,1

4. ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL

4.1. Orientação

- . De docente: 0,5/orientado
- . De servidor técnico-administrativo: 0,3/orientado

5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

5.1. Seleção de monitores: 0,1/banca

5.2. Seleção de projetos ensino, pesquisa e extensão: 1,0/edital/comissão

5.3. Seleção de estudantes para projetos/programas institucionais

- . Graduação: 0,3/edital
- . Pós-graduação: 0,5/edital

5.4. Concursos públicos de docentes

- . Na própria instituição: 1,0/banca
- . Em outras instituições: 1,0/banca



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



5.5. Avaliação de cursos (reconhecimento, credenciamento): 0,5/curso

6. PARTICIPAÇÃO EM SINDICATOS, ORGÃOS DE CLASSE E OUTROS ORGÃOS

. Até 0,3/participação

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

. Pontuação máxima: 0,5/ano

. Pontuação máxima total: 5,0

8. PRÊMIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1,0/ prêmio

Local/Data: _____

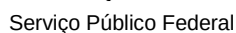
Assinatura dos **TRÊS** Avaliadores:

55

ANEXO VI

DEFINIÇÃO DA RESERVA DE VAGA NA NOMEAÇÃO DE EXCEDENTES

Ordem da nomeação	Tipo de Vaga	Ordem da nomeação	Tipo de Vaga
1ª	Ampla	31ª	Ampla
2ª	Ampla	32ª	Ampla
3ª	Negro	33ª	Negro
4ª	Ampla	34ª	Ampla
5ª	Pessoa com Deficiência	35ª	Pessoa com Deficiência
6ª	Ampla	36ª	Ampla
7ª	Ampla	37ª	Ampla
8ª	Negro	38ª	Negro
9ª	Ampla	39ª	Ampla
10ª	Ampla	40ª	Ampla
11ª	Ampla	41ª	Ampla
12ª	Ampla	42ª	Ampla
13ª	Negro	43ª	Negro
14ª	Ampla	44ª	Ampla
15ª	Pessoa com Deficiência	45ª	Pessoa com Deficiência
16ª	Ampla	46ª	Ampla
17ª	Ampla	47ª	Ampla
18ª	Negro	48ª	Negro
19ª	Ampla	49ª	Ampla
20ª	Ampla	50ª	Ampla
21ª	Ampla	51ª	Ampla
22ª	Ampla	52ª	Ampla
23ª	Negro	53ª	Negro
24ª	Ampla	54ª	Ampla
25ª	Pessoa com Deficiência	55ª	Pessoa com Deficiência
26ª	Ampla	56ª	Ampla
27ª	Ampla	57ª	Ampla
28ª	Negro	58ª	Negro
29ª	Ampla	59ª	Ampla
30ª	Ampla	60ª	Ampla



Exame dos Títulos e Currículo

EDITAL

[illegible]

57

(BANCA EXAMINADORA)

FOLHA /



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



ANEXO VIII

CRONOGRAMA	
Inscrições	20/05 a 13/06/2019
Pedido de Isenção de Taxa	Até 24/05/2019
Divulgação do Pedido de Isenção	Até 31/05/2019
Envio do Laudo de Av. Biopsicossocial	Até 13/06/2019
Pagamento Boleto	Até 14/06/2019
Relação de Inscritos	Até 28/06/2019
Divulgação do edital da unidade (data, horário e local das provas e comissão examinadora)	Até 26/07/2019
Provas	No mínimo 15 dias após a divulgação do edital da unidade no mínimo 60 dias após a publicação desse edital



ANEXO IX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01 – Área: Ciências da Saúde / Educação Física / Planejamento e Gestão / Políticas Públicas de Esporte e Lazer / Metodologia do Ensino da Educação Física / Tecnologias na Educação Física

- 1) Processos metodológicos do ensino da Educação Física em diferentes espaços educativos;
- 2) Jogos virtuais como possibilidade de ensino-aprendizagem na Educação Física;
- 3) A Educação Física e as tecnologias digitais de informação e comunicação na formação de crianças e jovens;
- 4) O esporte para além do discurso midiático na Educação Física;
- 5) Políticas públicas de Esporte e lazer no Brasil: retrospectiva e perspectiva;
- 6) Corpo, movimento e jogos eletrônicos: relações com as fases da vida;
- 7) Processo de Produção, implementação e avaliação de Políticas públicas de Esporte e lazer no Brasil;
- 8) Aspectos didáticos, pedagógicos e metodológicos do ensino das ginásticas e das lutas;
- 9) Formas tradicionais, atuais e tendências das ginásticas e das lutas;
- 10) Planejamento, Gestão de Eventos e Competições Esportivas;

59

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

02 – Área: Ciências da Saúde / Educação Física / Educação Física, Lazer e Formação Profissional / Ensino dos Jogos e dos Esportes / Estágio Supervisionado em Educação Física

- 1) Jogos e brincadeiras na escola
- 2) O ensino do esporte no contexto escolar;
- 3) Educação Física Escolar: conteúdos, metodologias e avaliação;
- 4) Saberes docentes e a atuação profissional em Educação Física Escolar;
- 5) Educação Física, Lazer e Trabalho no contexto da educação básica;
- 6) A produção do Conhecimento na Educação Física Escolar: retrospectiva e perspectiva;
- 7) O papel do estágio supervisionado na formação de professores de Educação Física;
- 8) A educação física escolar na educação infantil e no ensino médio;
- 9) Corpo, Gênero e sexualidade na Educação Física Escolar;
- 10) Planejamento e organização do ensino da Educação Física na Educação Básica.

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato



03 – Área: Bioquímica

- 1) Fotometria e sua aplicação à Bioquímica Clínica.
- 2) Carboidratos: metabolismo normal e alterado; metodologia de dosagem, diagnóstico e interpretação clínico – laboratorial.
- 3) Função renal: fisiologia, métodos de análise e avaliação clínico-laboratorial de marcadores bioquímicos da função renal.
- 4) Urinálise: Caracteres gerais, pesquisa de elementos anormais e sedimentoscopia.
- 5) Elementos inorgânicos: cálcio, fósforo, magnésio, cloretos, sódio, potássio e lítio. Equilíbrio eletrolítico. Importância clínica. Metodologia e interpretação clínico–laboratorial. Fotometria de chama.
- 6) Equilíbrio ácido-básico: Considerações gerais, mecanismos de regulação, transtornos do equilíbrio, importância clínica, interpretação clínico–laboratorial.
- 7) Aminoacidúrias. Erros inatos do metabolismo.
- 8) Avaliação laboratorial dos marcadores tumorais.
- 9) Metabolismo mineral e ósseo.
- 10) Controle de qualidade em Bioquímica Clínica.

Bibliografia Sugerida:

Básica Burtis, C. A; Ashwood, E. R.; Burns - Tietz Fundamentos de Química Clínica. 7ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2016.

Marshall, William. Bioquímica Clínica – aspectos clínicos e metabólicos. 3ª edição, Editora Elsevier, 2016.

Motta, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório – princípios e interpretação. 3ª edição, Editora Medbook, 2009.

Baynes & Dominiczak - Bioquímica Médica – 4ª edição, Editora Elsevier, 2015.

Allan G.; Cowan R; Murphy M; Srivastava R; Bioquímica Clínica – Um texto ilustrado em cores. 5ª edição, Editora Elsevier, 2015.

60

04 – Área: Microbiologia

- 1) Características morfológicas, fisiológicas e genéticas de bactérias aeróbias, anaeróbias facultativas e anaeróbias de relevância médica humana.
- 2) Relação bactéria-hospedeiro: microbiota endógena (“flora normal”), patogenicidade e mecanismos específicos e inespecíficos de defesa do hospedeiro.
- 3) Aspectos clínicos, tratamento, epidemiologia e diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas humanas causadas por bactérias da família Enterobacteriaceae.
- 4) Aspectos clínicos, tratamento, epidemiologia e diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas humanas causadas por bactérias Gram positivo, com ênfase nos gêneros: Staphylococcus, Streptococcus e Enterococcus.
- 5) Aspectos clínicos, tratamento, epidemiologia e diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas humanas causadas por bactérias Gram negativo não fermentadoras.
- 6) Aspectos clínicos, tratamento, epidemiologia e diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas humanas causadas por bactérias do gênero Mycobacterium.
- 7) Mecanismos de ação dos antibióticos. Aspectos bioquímicos, bases genéticas e a detecção laboratorial da resistência bacteriana aos antibióticos.



- 8) Aspectos morfológicos, fisiológicos e genéticos de fungos (filamentosos e leveduriformes) de relevância médica humana.
- 9) Isolamento e identificação de fungos aplicado ao diagnóstico laboratorial de doenças relevância médica humana.
- 10) Micoses superficiais e cutâneas.
- 11) Micoses subcutâneas.
- 12) Micoses sistêmicas.

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

05 – Área: Parasitologia

- 1) Biologia e Genética de Tripanossomatídeos;
- 2) Patogenia, imunopatologia, diagnóstico e tratamento das formas clínicas graves em malária;
- 3) Imunopatologia e manejo clínico-laboratorial das leishmanioses;
- 4) Imunodiagnóstico e diagnóstico molecular aplicado as parasitoses causadas por protozoários;
- 5) Técnicas parasitológicas aplicadas ao diagnóstico de protozooses e helmintoses intestinais;
- 6) Doença de Chagas: Patogenia, formas clínicas, diagnóstico e terapêutica;
- 7) Esquistossomose mansônica: patogenia, clínica, diagnóstico e terapêutica;
- 8) Giardíase e Amebíase: patogenia, clínica, diagnóstico e terapêutica;
- 9) Teníase e Cisticercose: patogenia, clínica, diagnóstico e profilaxia;
- 10) Ancilostomíase e Estrongiloidíase: patogenia, clínica, diagnóstico e profilaxia.

61

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

06 – Área: Engenharia Sanitária

- 1) Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente;
- 2) Fundamentos e ferramentas para gerenciamento ambiental;
- 3) Planejamento e gestão urbana e suas relações com o meio ambiente;
- 4) Auditorias e perícias ambientais;
- 5) Gestão ambiental de bacias hidrográficas e recursos hídricos;
- 6) Gestão ambiental, avaliação e gestão de riscos e prevenção de desastres naturais;
- 7) O processo de Licenciamento Ambiental no Brasil e em Minas Gerais;
- 8) Análise de Ciclo de Vida e Economia Circular;
- 9) Rotulagem ambiental;
- 10) Gestão de resíduos sólidos no Brasil e em Minas Gerais.

Bibliografia Sugerida:

BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial. Conceitos, Modelos e Instrumentos. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Direcionar capítulos...

BRAGA, B.; HESPANHOL, I. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.



- CALIJURI, M.C.; CUNHA, D.G.F.(Coord.). Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- CAMPOS, L.M.S.; LERÍPIO, A.A. Auditoria Ambiental-uma ferramenta de gestão. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- CERQUEIRA, J.P.; MARTINS, M.C. Auditorias de Sistemas de Gestão ISO 9001 – ISO 14001- OHSAS 18001 – ISO/IEC 17025 – SA 8000 – ISO 19011. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- CETESB. NORMA TÉCNICA P4.261. Risco de Acidente de Origem Tecnológica - Método para decisão e termos de referência. 2ª Edição. São Paulo: CETESB, 2011.
- VII. DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
- JÚNIOR, A.C. & DEMAJOROVIC, J. (orgs.). Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental-desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- LA ROVERE, E.L. Manual de Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.
- SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 4 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
- SCHVARSBERG, B.; MARTINS, G.C.; CAVALCANTI, C.B. (org.). Estudo de Impacto na Vizinhança: Caderno Técnico de Regulamentação e Implementação. Brasília: Universidade de Brasília, 2016.
- SEIFFERT, M. E.B. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. Editora Atlas: São Paulo, 2011.
- STRUCHEL, A.C.O. Licenciamento Ambiental Municipal. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

07 – Área: Arquitetura e Urbanismo / Projeto de Arquitetura e Urbanismo

- 1) O desenho como ferramenta projetual, conceitual e política na arquitetura e urbanismo e nas engenharias.
- 2) O desenho como conhecimento e reflexão nas práticas da produção do objeto e do espaço.
- 3) A Geometria Descritiva, o desenho e a maquete como meios da concepção e da comunicação nas práticas projetuais em arquitetura e urbanismo e nas engenharias.
- 4) A Geometria Descritiva como fundamento da representação gráfica, no contexto das demandas atuais de formação de arquitetos, urbanistas e engenheiros.
- 5) A Geometria descritiva e a modelagem tridimensional: processos e métodos no ensino-aprendizagem em arquitetura e urbanismo e nas engenharias.
- 6) Possibilidades e limites das ferramentas computacionais para o ensino-aprendizagem da Geometria Descritiva e da representação gráfica, em distintas escalas e diferentes áreas projetuais.
- 7) Maquetes e plataformas múltiplas de concepção e representação espacial para o ensino-aprendizagem em arquitetura e urbanismo e nas engenharias.



- 8) Geometria descritiva e a representação gráfica do objeto, da arquitetura, da cidade e territórios, como meio de produção/reprodução de hegemonias ou de resistências.
- 9) Teorias e métodos projetuais na produção do objeto e do espaço, em sua relação com distintas formas de representação gráfica, na arquitetura e urbanismo e nas engenharias .
- 10) Ensino-aprendizagem da diferentes abordagens da representação gráfica para produção do objeto e do espaço: novas práticas para novos sujeitos.
- 11) As práticas didático-pedagógicas da Geometria Descritiva e da representação gráfica no contexto contemporâneo de formação em arquitetura e urbanismo e nas engenharias.
- 12) Processos de planificação, rebatimento e projeção na visualização, comunicação, percepção e produção do objeto e do espaço.

Bibliografia Sugerida:

08 – Área: Engenharia Civil - Subáreas (Fundações e Escavações; Obras de Terra e Enrocamento)

- 1) Fundações: conceituação, classificações, critérios de projeto e normalização.
- 2) Investigação geológico-geotécnica para projeto das fundações: princípios, ensaios de campo e parametrização.
- 3) Capacidade de carga e recalques em fundações profundas e superficiais.
- 4) Fundações superficiais: dimensionamento e aspectos construtivos.
- 5) Fundações profundas: dimensionamento e aspectos construtivos.
- 6) Fundações agrupadas, mistas e especiais: princípios, dimensionamento e aspectos construtivos.
- 7) Estruturas de contenção de taludes: tipologia e projeto.
- 8) Estabilidade de taludes: princípios, métodos de análise e estabilização.
- 9) Barragens de terra e enrocamento: critérios de projeto, geometria e aspectos construtivos.
- 10) Estabilização e Reforço dos solos: princípios, tipologia, dimensionamento e aspectos construtivos.

63

Bibliografia Sugerida:

DAS, B.M. (2011) Fundamentos de Engenharia Geotécnica. Editora Thomson. 2ª Edição.

HACHICH, W. et.al. (1998) Fundações, Teoria e Prática. Editora Pini. 2ª edição.

SCHINAID, F; ODEBRECHT, E. (2012) Ensaios de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. Ed. Oficina de Textos. 2ª Edição.

MASSAD, F. (2010) Obras de Terra (Curso Básico de Geotecnia). Editora Oficina de Textos. 2ª Edição.

CEDERGREEN, H.R. (1997) Seepage, Drainage, and Flow Nets. Wiley (3rd Edition)

PALMEIRA, E.M. (2018) Geossintéticos em Geotecnia e Meio Ambiente. Editora Oficina de Textos, 1ª Edição.

CRUZ, P.T. (2004) 100 Barragens Brasileiras: Casos Históricos, Materiais de Construção e Projetos. Editora Oficina de Textos, 2ª Edição.



CINTRA, J.C.A ; AOKI, N. ; ALBIERO, J.H. (2011). Fundações Diretas: Projeto Geotécnico. Editora Oficina de Textos, 1ª Edição.
CINTRA, J.C.A ; AOKI, N. (2010). Fundações por Estacas: Projeto Geotécnico. Editora Oficina de Textos, 1ª Edição.
CINTRA, J.C.A. ; AOKI, N. ; TSUHA, C.H.C. ; GIACHETI, H.L. (2013). Fundações: Ensaios Estáticos e Dinâmicos. 1ª Edição.
VELLOSO, D.A. ; LOPES, F.R. (2011) Fundações: Volume Completo. Editora Oficina de Textos, 1ª Edição.
TSCHEBOTARIOFF, G.P. (1978) Fundações, Estruturas de Arrimo e Obras de Terra. McGrawHill do Brasil.
GERSCOVICH, D. ; Saramago, R.; Danziger, B.R. (2016) Contenção: Teoria e Aplicações em Obras. Editora Oficina de Textos. 1ª Edição.
AVILA, J.P. (2012) Barragens de Rejeitos no Brasil. Editora CBDB/ICOLD. 1ª Edição
GERSCOVICH, D.M. (2016) Estabilidade de Taludes. Editora Oficina de Textos. 2ª Edição.
EHRlich, M. ; BECKER, L. (2009) Muros e Taludes de Solo Reforçado. Editora Oficina de Textos. 1ª Edição.
BUDHU, M. (2015) Fundações e Estruturas de Contenção. Editora LTC. 1ª Edição.

09 – Área: Cartografia Geológica

- 1) Metodologia de mapeamento geológico: objetivos, filosofia, escalas, técnicas, estratégias, procedimentos de campo;
- 2) Bases cartográficas: tipos, definição de escolha e utilização;
- 3) Técnicas de campo: equipamentos, registro de dados, coleta de amostras;
- 4) Fotogeologia e processamento digital de imagens aplicados à Geologia;
- 5) Mapeamento de terrenos de rochas sedimentares;
- 6) Mapeamento de terrenos de rochas ígneas;
- 7) Mapeamento de terrenos de rochas metamórficas, incluindo terrenos de alto grau;
- 8) Mapeamento estrutural e de terrenos polideformados;
- 9) Mapeamento geológico em apoio à exploração mineral;
- 10) Conduta pessoal e profissional em trabalhos de mapeamento geológico. Segurança em atividades de Campo.

64

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

10 – Área: Geofísica Aplicada

- 1) Princípios Básicos da Geofísica. Análise Exploratória de Dados. Técnicas de Levantamento (Aérea, Terrestre e Marinha). Métodos de Interpolação de Dados e suas Aplicações.
- 2) Gravimetria: Fundamentos teóricos, levantamentos gravimétricos, interpretação e aplicações.
- 3) Magnetometria: Fundamentos teóricos, levantamentos magnetométricos, interpretação e aplicações.



- 4) Radiometria: Fundamentos teóricos, levantamentos radiométricos, interpretação e aplicações.
- 5) Métodos elétricos: Fundamentos teóricos, principais métodos elétricos (SP, Telúrico, EL e IP), levantamentos elétricos, interpretação e aplicações.
- 6) Métodos Eletromagnéticos: Fundamentos teóricos, principais métodos eletromagnéticos (EM, Magnetotelúrico, VLF, GPR), levantamentos, interpretação e aplicações.
- 7) Sísmica de reflexão: Fundamentos teóricos, levantamentos sísmicos de reflexão (Técnica CDP, OBC e OBS, Sísmica 4D); Tratamento dos dados (Edição, Correção estática, Análise de velocidade, Correção dinâmica, Deconvolução preditiva, Migração pré e pós-stack, Empilhamento).
- 8) Sísmica de refração: Fundamentos teóricos, levantamentos sísmicos de refração, método de tempo de interseção, aplicações.
- 9) Perfilagem de poços: Potencial espontâneo (SP): fundamentos e aplicações; Raios Gama (GR): fundamentos e aplicações; Macroresistividade: fundamentos e aplicações; Microresistividade: fundamentos e aplicações; Sônico (DT): fundamentos e aplicações; Densidade : fundamentos e aplicações; Neutrônico: fundamentos e aplicações; dipmeter: fundamentos e aplicações; Caliper: fundamentos e aplicações; VSP: Fundamentos e aplicações.
- 10) Técnicas de Geofísica para Mapeamento Geológico (Regional), Hidrogeologia, Ambiental, Exploração de Recursos Minerais e Hidrocarbonetos.

65

Bibliografia Sugerida:

- DOBRIN, M.B. – 1981 – Introduction to Geophysical Prospecting. 3. Ed. International Student Edition. 630p.
- FERNANDES, C.E.M. – 1981 – Fundamentos de Prospecção geofísica. Rio de Janeiro: Interciência, 190p.
- KEAREY, P.; BROOKS, M.; and HILL, I. 2002. An Introduction to Geophysical Exploration. 3 Ed. Blackwell Science Ltd., 262 p.
- LUIZ, J.G. & SILVA, L.M.C – 1995 – Geofísica de Prospecção. Belém: Cejup, 311p.
- PARASNIS, D.S. – 1971 – Geofísica Minera. Madrid: Elsevier Publishing Co. Ltda, 376p.
- VI. TELFORD, W.M.; GELDART, L.P.; SHERIFF, R.E. and KEYS, D.A. – 1990 – Applied Geophysics. 2. Ed. Cambridge: Cambridge University: 770p.

11 – Área: Geologia Ambiental

- 1) Processos geodinâmicos superficiais e a Geologia de Engenharia
- 2) Geologia Ambiental aplicada à mineração e meio ambiente
- 3) Investigações geotécnicas (solo e subsolo)
- 4) Comportamento geotécnico de solos e rochas
- 5) A Geologia em obras de Engenharia Civil
- 6) Suscetibilidades, perigos e riscos geológicos
- 7) A Geologia no planejamento territorial regional e urbano
- 8) Cartografia geotécnica e geoambiental.



-
- 9) Sistemas de informação geográficas aplicados à cartografia geotécnica e geoambiental
 - 10) Gestão de riscos geológicos

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

12 – Área: Paleontologia Estratigráfica

- 1) Icnologia, Biocenose, Tanatocenose e Tafonomia e suas aplicações paleoambientais.
- 2) Principais grupos de organismos proterozoicos e fanerozoicos na análise estratigráfica.
- 3) Unidades Bioestratigráficas: biozonas, extinções, surgimentos e abundância.
- 4) Unidades Geocronológicas. Unidades Cronoestratigráficas.
- 5) Correlações entre unidades bioestratigráficas. Métodos de biocorrelação.
- 6) Correlações cronoestratigráficas com base em conteúdo fossilífero.
- 7) Relação entre Bioestratigrafia e Cronoestratigrafia. Significado da ausência de biozonas no registro estratigráfico. Indicadores fossilíferos de descontinuidades estratigráficas.
- 8) Principais grupos fósseis com aplicação bioestratigráfica, cronoestratigráfica e paleoambiental.
- 9) Registros fossilíferos utilizados como indicadores paleoambientais: estromatólitos; foraminíferos bentônicos e planctônicos; radiolários e diatomáceas.
- 10) Registros fossilíferos utilizados como indicadores paleoambientais: palinórfos continentais e marinhos; ostracodas não marinhos e marinhos; nanofósseis calcários.

66

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

13 – Área: Sensoriamento Remoto

- 1) Processos físicos da interação da radiação eletromagnética com a atmosfera e os alvos terrestres.
- 2) Sistema de Posicionamento Global por satélite e seu uso nas geociências.
- 3) Métodos de aquisição de dados de imagens multiespectrais e de Radar.
- 4) Cartografia digital aplicada à preparação e elaboração de mapas geológicos.
- 5) Métodos de interpretação geológica-estrutural com fotos aéreas e imagens multiespectrais.
- 6) Métodos de interpretação geológica-estrutural por meio de imagens de Radar.
- 7) Aplicações de técnicas de processamento de imagens digitais de sensoriamento remoto na exploração mineral.
- 8) Integração de dados de sensoriamento remoto e geofísicos na pesquisa geológica.
- 9) O uso de imagens de Radar na exploração mineral.
- 10) O uso de imagens de sensoriamento remoto na exploração de petróleo.

Bibliografia Sugerida:



- AVERY, T.E. & BERLIN, G.L. - 1994 - Fundamentals of Remote Sensing and Airphoto Interpretation, New York, Macmillan Publishing Co., 224 p.
- CRÓSTA, A. P. - 1992 - Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. UNICAMP, 170 p.
- DRURY, S.A. - 1987 - Image Interpretation in Geology. London, Allen & Unwin, 243 p.
- FLORENZANO, T.G. – 2008 – Geomorfologia conceitos e tecnologias atuais. Oficina de Textos. São Paulo – 318 p.
- JAMES B. CAMPBELL, 2007. Introduction to Remote Sensing, 4 edição. The Guilford Press. New York, 626p.
- LILLESAND T.M. & KIEFER, R.W. – 1994 – Remote Sensing and Image Interpretation. John Wiley & Sons, New York, 750 p.
- LIMA, M.I.C. - 1995 - Introdução à Interpretação Remota Geológica. IBGE, Manuais Técnicos em Geociências, 3, 124 p.
- MENESES P.R. & MADEIRA Neto J.S. – 2001 – Sensoriamento Remoto – Reflectância de Alvos Naturais. Editora UnB, 229 p.
- MOREIRA, M.A. – 2005 – Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação. Editora UFV, Viçosa, 320 p.
- NOVO, E.M.L., 2010. Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, 388p.
- SABINS, F.F. - 1996 - Remote Sensing. Principles and Interpretation. New York, W.H. Freeman and Co., 293 p.

14 – Área: Engenharia Mecânica / Processos de Fabricação, Seleção Econômica

- 1) Topografia de superfícies e superfícies de contato
- 2) Atrito. Lubrificantes e lubrificação.
- 3) Mecanismos de desgaste.
- 4) Engenharia de superfície.
- 5) Projetos e seleção de materiais para aplicação tribológica.
- 6) Defeitos cristalinos. Discordâncias.
- 7) Técnicas de caracterização de microestruturas.
- 8) Ensaio destrutivo e não destrutivo.
- 9) Materiais cerâmicos.
- 10) Materiais poliméricos.
- 11) Materiais compósitos.

Bibliografia Sugerida:

- HUTCHINGS, I. M. Tribology: Friction and Wear of Engineering Materials. Ed. Elsevier, London, 1992.
- RUSSO, I. Tribology Handbook. Ed. ML Books International, 2015.
- Gwidon W. Stachowiak, Andrew W. Batchelor. Engineering Tribology. Ed. Elsevier, 3ª edição, 2005.
- PHULÉ, P. P. e ASKELAND, D. R. Ciência e Engenharia dos Materiais. Ed: CENGAGE LEARNING, 2008.
- CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. Ed. LTC, Rio de Janeiro, 7ª edição, 2008.



ABBASCHIAN, R, ABBASCHIAN, L. e REED-HILL, R. E. Physical Metallurgy Principles. Ed. CENGAGE LEARNING, 4ª Edição, 2010.
DIETER, G. E. Mechanical Metallurgy. Ed. MCGRAW-HILL. 3ª Edição, 1986.
MEYERS –CHAWLA. Mechanical Behavior of Materials –Cambridge –2ª Edição -2009.
GARCIA, A. ; SPIM, J. A. e Santos, C. A. Ensaios dos Materiais. Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1999.
MANNHEIMER, W. A . Microscopia dos Materiais – Uma Introdução. Ed. E-Papers Serviços Editoriais, Rio de Janeiro, 2002.
PADILHA, A. F. e AMBRÓZIO FILHO, F. Técnicas de Análise Microestrutural. Ed. HEMUS, 2004.

15 – Área: Geotécnica

- 1) Origem e formação dos solos. Amostragem e caracterização física dos solos. Granulometria e plasticidade dos solos. Classificação dos solos.
- 2) Compactação dos solos e comportamento geotécnico dos solos compactados.
- 3) Permeabilidade e percolação da água nos solos.
- 4) Tensões efetivas e induzidas nos solos.
- 5) Compressibilidade e adensamento dos solos.
- 6) Ensaios de laboratório sobre: índices físicos, caracterização, compactação, permeabilidade, adensamento e resistência ao cisalhamento.
- 7) Investigação Geotécnica de campo em áreas urbanas.
- 8) Comportamento Tensão-deformação dos solos.
- 9) Resistência ao Cisalhamento dos solos.
- 10) Empuxos de Terra e estruturas de contenção.
- 11) Movimentos de massa e estabilidade em áreas urbanas. Estabilização e monitoramento de encostas urbanas.

Bibliografia Sugerida: à escolha do candidato

16 – Área: Infraestrutura de Transportes

- 1) Projeto geométrico de rodovias, ferrovias e vias urbanas
- 2) Drenagem e pavimentação
- 3) Métodos de dimensionamento de pavimentos rígidos e flexíveis
- 4) Ensaios aplicados ao dimensionamento e monitoramento de pavimentos
- 5) Investigação geotécnica aplicada
- 6) Técnicas de construção e supervisão de obras
- 7) Engenharia de tráfego
- 8) Obras ferroviárias: via permanente, dimensionamento e seus componentes
- 9) Obras ferroviárias: noções de conservação e manutenção da via permanente
- 10) Sistemas de Transportes: características básicas de sistemas rodoviários, ferroviários, aeroviários, hidroviários e dutoviários.

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

17 – Área: Mecânica das Rochas

- 1) Propriedades e índices físicos das rochas e discontinuidades.



- 2) Classificação geomecânica dos maciços rochosos e suas aplicações em engenharia.
- 3) Estado de tensões nos maciços rochosos: fatores condicionantes, estimação e técnicas de medição.
- 4) Comportamento tensão-deformação-tempo de rochas e maciços rochosos.
- 5) Critérios de ruptura para rochas e maciços rochosos, deformabilidade das rochas.
- 6) Comportamento mecânico das rochas intactas e das descontinuidades.
- 7) Fluxo em maciços rochosos: princípios gerais e determinação da permeabilidade de maciços rochosos.
- 8) Estabilidade de taludes em rochas: análise cinemática e métodos de equilíbrio-limite
- 9) Estabilidade de taludes em rochas: métodos probabilísticos e análises tensão-deformação.
- 10) Fundações e escavações em rocha.
- 11) Obras subterrâneas em maciços rochosos.
- 12) Ensaio de laboratório e de campo em Mecânica das Rochas.

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

18 – Área: Planejamento e Organização do Sistema de Transporte

- 1) Conceitos de sistemas de transporte e logísticos: visão sistêmica; planejamento estratégico, tático e operacional.
- 2) Planejamento e políticas de transporte urbano: processo de planejamento; gestão da demanda e da oferta; uso do solo e transportes.
- 3) Modelos de oferta em transporte e sistemas logísticos; modelos de otimização e de simulação.
- 4) Modelos de previsão de demanda por transporte urbano: modelos 4 etapas; modelos de escolha discreta; modelos de rede, noções de equilíbrio em redes.
- 5) Sistemas de transporte público de passageiros e cargas: tecnologia, características dos principais modos: noções sobre projeto de redes; planejamento e programação da operação; custos e tarifas; capacidade e níveis de serviço; economia e impactos ambientais.
- 6) Engenharia de tráfego. Teoria do fluxo de tráfego. Análise operacional de vias e interseções urbanas. Controle de tráfego. Segurança viária.
- 7) Sistemas de Transportes Inteligentes (ITS).
- 8) Avaliação de projetos de transporte. Impactos socioeconômicos, ambientais e outras externalidades do transporte. Financiamento do Transporte.
- 9) Pesquisa operacional aplicada a Logística e Transportes; métodos exatos, algoritmos, heurísticas e meta-heurísticas; teoria de filas e simulação; implementação de algoritmos e heurísticas.
- 10) Roteirização e programação de veículos e tripulações.
- 11) Planejamento de Sistemas Logísticos: localização, dimensionamento e operação de instalações; projeto de redes; gestão de estoques; gestão da cadeia logística integrada.
- 12) Distribuição urbana de cargas.



Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

19 – Área: Planejamento Urbano e Regional

- 1) Estudo do sítio urbano, definições e implicações para o entendimento das cidades e sua dinâmica.
- 2) As formas de percepção urbana: estudo da imagem, leitura e escalas de estudo.
- 3) Conflitos territoriais, meio ambiente, participação cidadã e sustentabilidade.
- 4) Metodologia de análise territorial, diagnóstico, prognóstico das áreas urbanas e diretrizes ao planejamento.
- 5) Coleta e tratamento de dados urbanos para desenvolvimento de análise cartográfica.
- 6) Planejamento integrado - A utilização de estudos de configuração da paisagem construída e natural na concepção urbanística e gestão dessas intervenções.
- 7) Uso e ocupação do solo urbano: legislação e formas de ocupação dos espaços urbanos, implicações e as novas formas de planejamento urbano. Densidades de ocupação e parâmetros urbanísticos.
- 8) Espaço urbano, estrutura urbana, habitação e o mercado imobiliário no Brasil.
- 9) Sistemas de transporte urbano e sua relação com o uso e a ocupação do solo.
- 10) Planejamento físico da cidade e do território.
- 11) Análise da viabilidade do projeto urbano segundo as condições legais da ocupação e da propriedade privada, a provisão de infra-estrutura urbana e organização comunitária.
- 12) Planejamento territorial adequado a solução de questões urbanas e rurais.
- 13) Análise do processo de desenvolvimento econômico e social, e o papel das cidades do Brasil.
- 14) Conceitos e noções de economia urbana.
- 15) Compreensão da atuação dos diversos agentes na configuração do espaço urbano.
- 16) Avaliação de impacto ambiental e gestão de riscos.

70

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

20 – Área: Saneamento Ambiental

- 1) Instrumentos de planejamento e gestão da Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos.
- 2) Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos: caracterização, limpeza, coleta, transbordo, tratamento, reciclagem e destinação final.
- 3) Técnicas de disposição final de resíduos sólidos urbanos.
- 4) Avaliação da qualidade do ar, impactos da poluição do ar e mudanças climáticas.
- 5) Medidas de mitigação de poluentes gasosos e particulados atmosféricos.
- 6) Equipamentos de controle e monitoramento da poluição atmosférica.
- 7) Planejamento e gestão municipal da qualidade do ar.
- 8) Contexto ambiental e impactos globais e locais do crescimento das cidades.
- 9) Aspectos sociais, ambientais e econômicos do desenvolvimento sustentável.



-
- 10) Sustentabilidade em meio urbano. Indicadores de sustentabilidade em unidades territoriais.
 - 11) Agenda global de desenvolvimento das cidades (Agenda 2030 e Nova Agenda Urbana).

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

21 – Área: Clínica Médica

- 1) Hipertensão Arterial Sistêmica
- 2) Diabetes Mellitus
- 3) Hepatites virais
- 4) Acidente Vascular Encefálico
- 5) Insuficiência Renal
- 6) Pancreatite
- 7) Pneumonia
- 8) Doenças Inflamatórias Intestinais
- 9) Infecções oportunistas na SIDA
- 10) Dengue

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

71

22 – Área: Dermatologia

- 1) Síndromes eczematosas
- 2) Dermatoviroses
- 3) Micoses superficiais e profundas
- 4) Melanoma
- 5) Tumores cutâneos não melanoma (carcinomas baso e espinocelular)
- 6) Hanseníase
- 7) Sífilis e outras IST
- 8) Dermatoses eritemato-descamativas
- 9) Dermatozoonoses
- 10) Dermatoses bolhosas autoimunes

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

23 – Área: Saúde Coletiva / Epidemiologia

- 1) Vigilância em saúde e determinantes sociais da saúde: histórico, conceitos e perfis brasileiros
- 2) Epidemiologia e vigilância em saúde
- 3) Sistema nacional de vigilância em saúde, planejamento em saúde e sistemas de informações em saúde
- 4) Vigilância, controle, prevenção, promoção da saúde de doenças crônicas não transmissíveis
- 5) Vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis
- 6) Vigilância em saúde ambiental, desastres ambientais, acidentes e violências



- 7) Avanços e desafios para a vigilância em saúde no SUS
- 8) Política e vigilância de saúde ao longo da história e o SUS
- 9) Modelo de atenção à saúde, financiamento, gestão, vigilância e planejamento da saúde
- 10) Educação em saúde: promoção e prevenção à saúde

Bibliografia Sugerida:

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro6a.pdf

Gordis L. Epidemiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

Medronho R, Bloch KV, Weneck GL. Epidemiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2009.

Paim JS, Almeida Filho N. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Rouquayrol MZ & Gurgel M. Epidemiologia e Saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

24 – Área: Saúde Coletiva / Saúde Pública

- 1) Política de saúde ao longo da história e o SUS
- 2) Modelos de atenção, financiamento, gestão e planejamento da saúde no SUS
- 3) Educação em Saúde: promoção e prevenção em saúde
- 4) Saúde e doença como processo social
- 5) Desigualdades e iniquidades em saúde
- 6) Espaço, compreensão do território e condições de vida e saúde na comunidade
- 7) Saúde e ambiente: complexidade e políticas públicas
- 8) O trabalho na determinação e evolução do processo saúde-doença
- 9) Dinâmica e organização do trabalho em saúde no SUS
- 10) Saúde dos trabalhadores: riscos, impactos e políticas públicas.
- 11) Projetos de intervenção em saúde: relações serviços-comunidades-universidade.

72

Bibliografia Sugerida:

Paim JS, Almeida Filho N. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Giovanella, Lígia (org) Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

Campos, Gastão Wagner Souza (org) Tratado de Saúde Coletiva. Ed HUCITEC, 2013.

Ibañez, Nelson et al (orgs) Política e Gestão pública em saúde. São Paulo: HUCITEC: CEALAG, 2011.

RIGOTTO, Raquel Maria. Desenvolvimento, Ambiente e Saúde - Implicações da (des)localização industrial. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 1. 424p .

Vasconcellos L C F; Oliveira M H B. Saúde, Trabalho e direito. Rio de Janeiro: EDUCAM:2011.

VII. Livro projeto de intervenção fiocruz Manguinhos.

25 – Área: Ciências da Saúde / Nutrição



- 1) Legislação da Prática Profissional em Nutrição Clínica.
- 2) Processo de Abordagem Nutricional do Paciente Hospitalizado: Criança e Adulto
- 3) Interações Drogas - Nutrientes
- 4) Dietoterapia Aplicada aos Transtornos Alimentares na Infância e Adolescência
- 5) Terapia Nutricional Enteral e Parenteral em pediatria
- 6) Recuperação Nutricional do Paciente Pediátrico Desnutrido
- 7) Dietoterapia Aplicada às Doenças Intestinais associadas à Diarreia
- 8) Dietoterapia Aplicada às Doenças Intestinais associadas à Constipação
- 9) Dietoterapia Aplicada às Doenças Hepáticas
- 10) Dietoterapia nas Doenças Endócrinas
- 11) Dietoterapia nas Doenças Cardiovasculares
- 12) Dietoterapia nas Patologias e Transplantes Renais em pediatria
- 13) Dietoterapia nas Doenças Pulmonares
- 14) Dietoterapia Aplicada aos Erros Inatos do Metabolismo
- 15) Dietoterapia Aplicada ao Câncer e Transplante de Medula Óssea (TMO) na criança

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

26 – Área: Ciências da Saúde / Saúde Coletiva

- 1) Educação alimentar e nutricional: conceito, princípios e histórico.
- 2) A educação alimentar e nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada.
- 3) Planejamento, execução e avaliação de ações de educação alimentar e nutricional.
- 4) Educação alimentar e nutricional e políticas públicas de saúde, alimentação e nutrição.
- 5) Métodos e técnicas aplicáveis à educação alimentar e nutricional
- 6) A multidimensionalidade da alimentação.
- 7) Comportamento alimentar e modelo transteórico.
- 8) Bioética: conceitos, princípios e desafios frente ao panorama contemporâneo de atuação do nutricionista.
- 9) Problemática da ética no Código de Ética Profissional dos Nutricionistas.
- 10) Princípios éticos na pesquisa com seres humanos e com o uso de animais.

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

27 – Área: Ciência da Computação / Teoria da Computação

- 1) Lógica Proposicional: Sintaxe, semântica, raciocínio algébrico, problema SAT e seus algoritmos.
- 2) Lógica de Predicados: Sintaxe, semântica, raciocínio algébrico e resolução SLD.
- 3) Técnicas de demonstração de teoremas.
- 4) Linguagens regulares.
- 5) Linguagens livres de contexto.
- 6) Linguagens recursivas e recursivamente enumeráveis.
- 7) Decidibilidade.
- 8) Análise assintótica de algoritmos.
- 9) Intratabilidade.
- 10) Indução Matemática.



Bibliografia Sugerida:

- VELLEMAN, D. How to Prove it: A Structured Approach. 2a Ed. Cambridge University. 2006.
- KOZEN, D. C. Automata and Computability. 1a Ed. Springer-Verlag New York. 1997.
- ENDERTON, H. A Mathematical Introduction to Logic. 2a Ed. Academic Press. 2001.
- Van Dalen, D. Logic and Structure. 5a Ed. Springer-Verlag London. 2003.
- ROBINSON, J. A., VORONKOV, A. Handbook of Automated Reasoning. MIT Press. 2001.
- Pierce, B. C.; de Amorim, A.A.; Casimiro, C.; Gaboardi, M.; Greenberg, M.; Hrițcu, Cătălin; Sjöberg; Yorgey, Brent. Logical Foundations. Disponível em <https://softwarefoundations.cis.upenn.edu/lf-current/index.html>. 2019.
- Smullyan M. R. Logical Labyrinths. Wesley Massachusetts: AK Peters. LTD. 2009

28 – Área: Engenharia Elétrica / Automação Eletrônica de Processos Elétricos e Industriais

- 1) Controladores Lógicos Programáveis (CLPs): programação de acordo com a norma IEC 61131-3 (conceitos básicos, elementos comuns a todas as linguagens, linguagens de programação – Ladder (LD), Lista de Instruções (IL), Texto Estruturado (ST), Diagrama de Blocos Funcionais (FBD), Sequenciamento Gráfico de Funções (SFC)).
- 2) Arquiteturas típicas de Sistemas de Automação Industrial: redes de automação industrial, integração de dados, SCADA, MES, PIMS, ERP. Apresentação da arquitetura pela “pirâmide da automação”.
- 3) Diagramas de Processo e Instrumentação (P&I) conforme a norma ISA S5.1: representação de sensores, atuadores, malhas de controle, sinais de campo e uso de CLPs.
- 4) Projeto de Controladores em malha fechada para Sistemas Industriais: estruturas típicas, funcionalidades, sintonia e aspectos práticos de implementação (anti-windup e bumpless transfer).
- 5) Sistemas de Controle Multivariáveis, Parte I: Introdução ao Controle Multivariável; Limitações de Desempenho dos Sistemas Monovariáveis; Limitações de Desempenho de Sistemas Multivariáveis; Incertezas Paramétricas e Robustez de Sistemas Multivariáveis; Estabilidade Robusta e Análise do Desempenhos dos Sistemas Multivariáveis;
- 6) Sistemas de Controle Multivariáveis, Parte II: Controlador Linear Quadrático Gaussiano; Controlador H₂; Controlador H_∞; Desigualdades Matriciais Lineares.
- 7) Estratégias de Controle Adaptativo, Parte I: Introdução ao Controle Adaptativo. Esquemas Adaptativo, Modelo de Referência Sistemas Adaptativo (MRAS). Reguladores auto-sintonizados (Self-Tuning). Estabilidade, Convergência e Robustez.
- 8) Estratégias de Controle Adaptativo, Parte II: Estimção de Parâmetros em Tempo-Real. Controle Adaptativo Estocástico. Ganho escalonado.



- 9) Robôs Manipuladores: Classificação de acordo com a geometria e os tipos articulações. Sistemas de coordenadas referenciais. Cinemática direta. Cinemática inversa.
- 10) Dinâmica de Robôs: Cinemática diferencial. Dinâmica de manipuladores. Planejamento de trajetórias.

Bibliografia Sugerida:

- SKOGESTAD, S., e POSTLETHWAITE, I. Multivariable Feedback Control, Analysis and Design. John Wiley & Sons, Ltd, Second Edition, 2005.
- MACIEJOWSKI, J.M., Multivariable Feedback Design, Addison Wesley, 1994.
- CHEN, C. T.; Linear Systems Theory and Design, Oxford University Press, 3rd edition, 1998.
- ASTROM, K. J. e WITTENMARK, B., Adaptive Control, Prentice Hall, 2a edição, 1994.
- DAVIS, M. H. A. e VINTER, R. B., Stochastic Modeling and Control, Chapman and Hall, 1984.
- HARRIS, P. A. e BILLINGS, S. A., Self-tuning and Adaptive Control: Theory and Applications, Peter Peregrinus, 1985.
- SEBORG, D. E., EDGAR, T. F. e MELLICHAMP, D. A., Process Dynamics and Control. John Wiley & Sons, 1989.
- FRANCHI, C. M. e CAMARGO, V. L. A., Controladores Lógicos Programáveis - Sistemas Discretos, 2a edição, Editora Érica, São Paulo, 2009.
- F. PRUDENTE, Automação Industrial PLC - Teoria e Aplicações, 2a ed., LTC, 2011.
- M. P. GROOVER, Automação Industrial e Sistemas de Manufatura, Pearson Education do Brasil, 3a ed., São Paulo/Brasil, 2011.
- XI. MOREAS, C. C. e CASTRUCCI, P. L. Engenharia de Automação Industrial. LTC, 2001.
- CRAIG, JOHN J., Introdução à Robótica, 3a. Edição, Pearson, 2013.
- SPONG, M. W., HUTCHINSON, S. e VIDYASAGAR, M., Robot Modeling and Control, 1st edition, JOHN WILEY & SONS, INC, 2005.

75

29 – Área: Engenharia Elétrica / Circuitos Eletrônicos / Eletrônica Industrial / Instrumentação Eletrônica

- 1) Dispositivos Semicondutores. Diodos: circuitos com diodos; diodos especiais. Transistores. TBJ: análise para pequenos sinais; operação como amplificador. FET: polarização; amplificadores; características de ganho e frequência. IGBT: circuitos com IGBT; técnicas e circuitos de disparo. Tiristores: SCR; GTO; DIAC; TRIAC; circuitos com tiristores; proteção e técnicas de disparo e comutação de tiristores."
- 2) Conversores CA/CC. Circuitos retificadores com carga R, RC, RL e RLC. Retificador trifásico. Retificadores controlados monofásicos e trifásicos.
- 3) Amplificadores Operacionais: configurações básicas; circuitos com amplificadores operacionais; amplificadores realimentados e circuitos osciladores; controladores analógicos PID.
- 4) Harmônicos e filtros. Implementação de Filtros e resposta em frequência; filtros Butterworth e Chebyshev; comparadores e temporizadores.
- 5) Conversores A/D e D/A, e circuitos PLL.



- 6) Conceitos básicos de circuitos digitais: álgebra booleana, realização e minimização de funções booleanas; portas lógicas, circuitos combinacionais e sequenciais; Flip-flops e memória; dispositivos lógicos programáveis e FPGA; arquitetura de dispositivos FPGA e Linguagem descritiva de hardware.
- 7) Fontes chaveadas e Conversores CC/CC: conversores Buck, Boost, Buck-Boost, Flyback, Forward e Push-Pull para fontes chaveadas; circuitos de comando e controle de fontes chaveadas.
- 8) Conversores CC/CA: principais topologias de inversores; técnicas de modulação de largura de pulso para inversores; inversores trifásicos multi-níveis; controle de inversores.
- 9) Aplicações de inversores: inversores de frequência, UPS, filtro ativo série, filtro ativo shunt, HVDC, DVR, FACTS.
- 10) Medidas Eletrônicas e Fundamentos de Instrumentação: princípios de medidas de corrente e tensão elétrica; sensores de tensão e corrente; princípios de medidas de velocidade, aceleração e posição; sensores de posição, de velocidade e de aceleração; princípios de medidas de temperatura, medidas de vazão, medidas de pressão e nível. Sensores de temperatura, sensores de vazão, sensores de nível e sensores de pressão; princípio de medidas de irradiância e sensores de irradiância.

Bibliografia Sugerida:

- SEDRA A. S., Smith K. C., Microeletrônica. 5º ed. São Paulo: Pearson, 2005.
- BOYLESTAD R., Nashelsky L., Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, 8º Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- MALVINO, A. P. Eletrônica. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- MILLMAN, J.; Halkias, C. C. Eletrônica: Dispositivos e Circuitos. 2º ed. São Paulo: Mc GrawHill, 2001.
- TOCCI, R. J.; WIDMER, N.S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. São Paulo: Pearson, 11ª Ed. 2011.
- CAPUANO, F. G.; IDOETA, I. V.; Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Érica. 2000.
- MOHAN N., Undeland T., Robbins W. P., Power Electronics: Converters, Applications and Design, John Wiley & Sons, 1989, 1995.
- MUHAMMAD H. R., L.L. Fang, Y. Hong, Digital Power Electronics and Applications, Elsevier, 2005.
- ERICKSON R. W., Maksimovic, D. Fundamentals of Power Electronics, 2ª Ed., Springer, 2001.
- MUHAMMAD H. R., Eletrônica de Potência, Circuitos, Dispositivos e Aplicações, Makron Books, 1999.
- AHMED A., Eletrônica de Potência, São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KREIN P.T., Elements of Power Electronics, New York: Oxford University Press, 1998.
- BARBI, I. Eletrônica de Potência, 6º Ed. Florianópolis: Edição do Autor, 2008.
- BARBI, I. Eletrônica de Potência: Projetos de Fontes Chaveadas, 2º Ed. Florianópolis: Edição do Autor, 2007.
- CHOWDHURY S., Chowdhury S. P., Crossley P., Microgrids and Active Distribution Networks, The Institution of Engineering and Technology, Londres, 2009.



MASTERS G. M., Renewable and Efficient Electric Power Systems. John Wiley & Sons, 2004.

DOEBELIN, E. O.; Measurement Systems – Application and Design, 4º edition, McGraw-Hill, New York, 1990.

30 – Área: Sistemas de Informação

- 1) Teoria dos Grafos e Redes Sociais
- 2) Elos fortes e Fracos
- 3) Homofilia e influência
- 4) Relações Positivas e Negativas
- 5) Estrutura da Web, Hubs, autoridades e PageRank
- 6) Redes Aleatórias
- 7) Propriedade Scale-Free
- 8) Modelo Barabási-Albert
- 9) Dinâmica das Redes e Evolução
- 10) Correlação de Graus e Assortatividade
- 11) Robustez em Redes
- 12) Comunidades
- 13) Espalhamento Viral e Propagação de Informação em Redes Complexas

Bibliografia Sugerida:

Albert-László Barabási, Network Science. Cambridge University Press, 2016. ISBN 1107076269

David Easley e Jon Kleinberg, Networks, Crowds, and Markets: Reasoning about a Highly Connected World. Cornell University Press, 2010, ISBN 9780521195331

31 – Área: Probabilidade e Estatística

- 1) Teoria de Reposta ao Item
- 2) Análise de Dados Categóricos
- 3) Estatística Multivariada
- 4) Estatística Não-Paramétrica
- 5) Inferência Clássica
- 6) Inferência Bayesiana
- 7) Modelos Lineares Generalizados
- 8) Planejamentos de Experimentos
- 9) Probabilidade
- 10) Modelos Multiníveis

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

32 – Área: Educação / Ensino-Aprendizagem

- 1) Educação Étnico-racial e o Ensino de Química
- 2) Educação Ambiental no Ensino de Química
- 3) Inclusão, Direitos Humanos e Diversidade e o Ensino de Química
- 4) Didática do Ensino de Química



-
- 5) A avaliação do Ensino e da Aprendizagem de Química
 - 6) Interdisciplinaridade e o Ensino de Química
 - 7) Tecnologias da Informação e Comunicação e o Ensino de Química
 - 8) Documentos norteadores do Ensino de Ciências e seu impacto no currículo de Química
 - 9) Perspectivas de formação docente e as DCN para formação do professor de Química
 - 10) O papel da pesquisa na formação do futuro professor de Química

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

33 – Área: Línguas Estrangeiras Modernas

- 1) Teaching literature in the efl classroom
- 2) Internship in language teacher education
- 3) New literacies, language teaching and teacher education
- 4) Language teaching materials and textbooks
- 5) Language policies and education for citizenship
- 6) Continuing language teacher education
- 7) English renaissance literature
- 8) The transnational space in literature in english
- 9) Victorian literature
- 10) North american drama in the twentieth century

Bibliografia Sugerida: À escolha do candidato

